

**E-BOOK  
2020**

# **GUIA DE INVESTIMENTOS**

## **O QUE O ENSINO NÃO TE ENSINA**

**POR BRENO PERRUCHO**

**JN JOVENS  
DE NEGÓCIOS**

# JN JOVENS DE NEGÓCIOS

Prefácio	02
Renda Fixa vs Renda Variável	04
FGC	05
Tributações	07
Poupança	08
Tesouro Direto	10
Juros Semestrais	13
Custos do Tesouro	17
CDBs e LCs	17
LCI e LCA	18
Debêntures	21
Ações	22
Ações Ordinárias	25
Ações Preferenciais	27
ETFs	27
Fundos Imobiliários	30
Fontes	34
Glossário	35

# Prefácio



**80%** dos brasileiros não guardam dinheiro algum mês a mês. Isso dá algo em torno de 170 milhões de pessoas. Já pensou? 170 milhões de brasileiros gastam todo o dinheiro que ganham no mês todos os meses. Esse foi um achado de uma pesquisa da Associação Brasileira de Educadores Financeiros (Abefin)\*1.

Mas por que é raro encontrar pessoas que tenham o hábito de poupar no Brasil? Renda baixa? Imprevistos médicos? Falta de controle? Todos esses são motivos plausíveis e absolutamente verdadeiros.

Contudo, o maior impeditivo para brasileiros conseguirem poupar parte de seus ganhos é simplesmente que a maior parte da nossa população não faz ideia das reais vantagens de guardar para depois o dinheiro que poderia ser usado agora. Para elas, não existe incentivo para abrir mão de gratificação imediata.

**Com isso surge uma outra pergunta: por que a maior parte das pessoas não conhecem os benefícios de poupar?**

Poucos são afortunados o suficiente para receberem educação de qualidade. E os que são, sobretudo, jamais aprendem sobre educação financeira na escola. Quando jovens estudamos sobre rochas metamórficas, plantas pteridófitas, leis de newton e orações subordinadas. Entretanto, nada estudamos sobre planejamento financeiro e investimentos. A ironia é que somente uma pequena parcela dos conhecimentos que adquirimos ao longo de nossa vida acadêmica será, de fato, aplicado na prática.

Em média, um engenheiro deve usar mais matemática do que um advogado. Assim como um químico provavelmente entenderá mais de ligações de carbono do que um historiador.

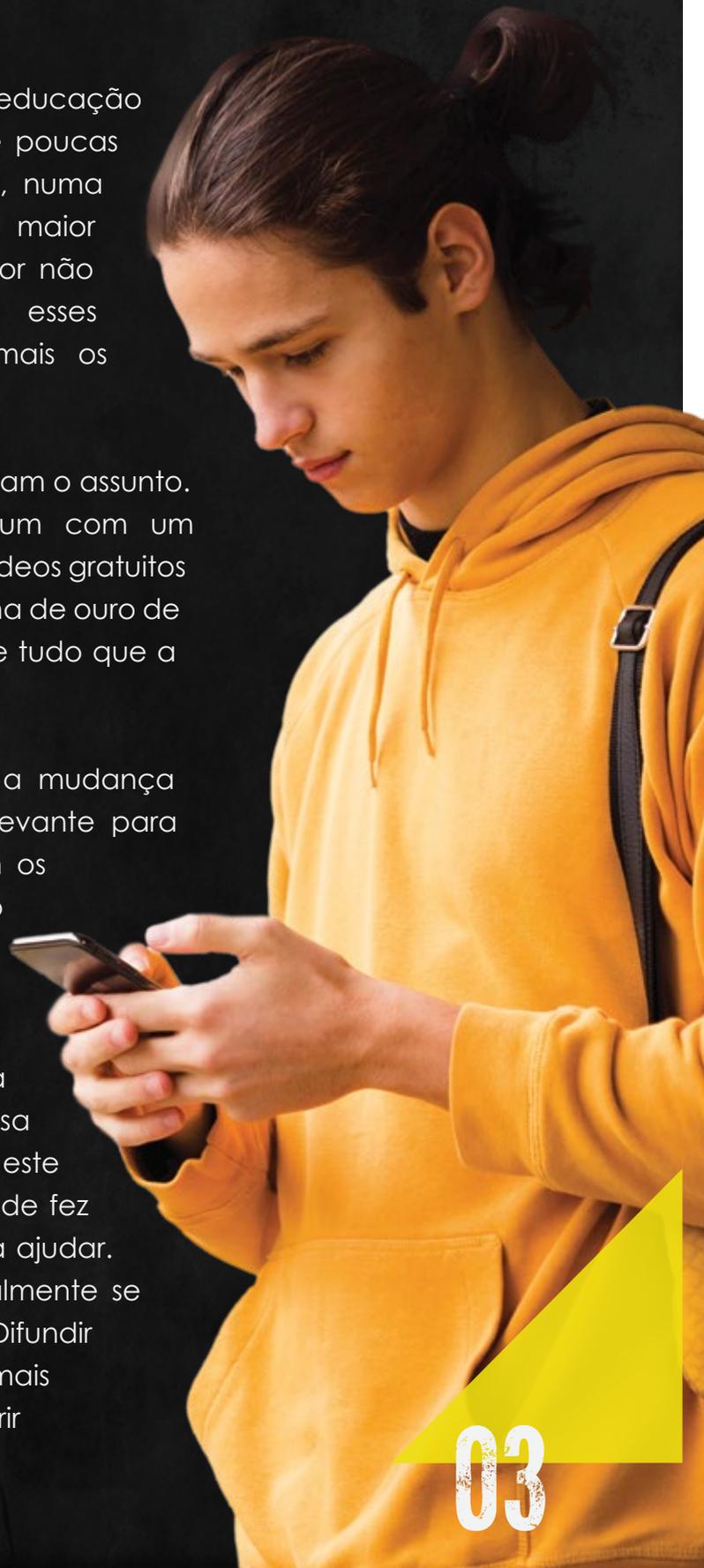
Contudo, todos lidamos com dinheiro. E certamente continuaremos lidando com ele pelo resto de nossas vidas. Não parece um tanto contraditório que as escolas atribuam mais importância a conhecimentos menos aplicáveis do que a outros que sejam realmente pertinentes para a vida de todos os cidadãos?

Mas isso não significa que não existe educação financeira no Brasil. Claro que existe. Só que poucas pessoas chegam a ter acesso. Na verdade, numa análise mais profunda, percebemos que a maior parte poderia ter acesso, mas justamente por não saberem os benefícios que buscar esses conhecimentos trariam, a maior parte jamais os aprende.

Existem dezenas de livros acessíveis que abordam o assunto. E se os livros estiverem caros, qualquer um com um smartphone tem uma infinidade de artigos e vídeos gratuitos ao seu dispor. Mas do que adianta ter uma mina de ouro de conhecimento bem debaixo do nosso nariz se tudo que a gente vê são alguns grãos de poeira?

O propósito deste ebook é contribuir para a mudança dessa realidade. Educação financeira é relevante para todos nós e é nosso direito ser munido com os conhecimentos para usá-la em benefício próprio.

Mas a missão de levar educação financeira para todos os brasileiros não deve ser uma batalha de uma só frente. Essa é uma causa maior do que todos nós. Por isso, se você tem este e-book gratuito em mãos, envie o link por onde fez este download para alguém que você queira ajudar. Pense em uma pessoa com quem você realmente se importa e mande este material para ela. Difundir conhecimento contribuirá para que a mais pessoas sejam dadas oportunidades de abrir seus olhos para a importância do conteúdo que agora está em suas mãos.



# RENDA FIXA VS RENDA VARIÁVEL



Leading rich experience  
[www.zippyfixe.com](http://www.zippyfixe.com)

# Renda Fixa vs Renda Variável

Os investimentos brasileiros podem ser divididos entre dois grupos:



**Investimentos de Renda Fixa**

**Investimentos de Renda Variável**

Investimentos em renda fixa rendem a uma taxa positiva em 100% dos casos.

Investimentos em Renda Variável rendem de acordo com a Lei da Oferta e da Procura. Ou seja, quando há mais pessoas buscando comprar um ativo de renda variável, seu preço sobe, assim como quando há mais pessoas buscando vender, seu preço cai.

Nós vamos nos aprofundar nas duas modalidades de investimentos, começando com Renda Fixa e caminhando em direção à Renda Variável.

## Renda Fixa

Investimentos de renda fixa são, de forma geral, investimentos de menor risco e menor retorno. Eles rendem todos os dias de segunda a sexta de acordo com a taxa de juros da economia (Taxa Selic) ou de acordo com a inflação (IPCA). Vamos nos aprofundar em ambos já, já.

Existem dois tipos de Renda Fixa. A Renda Fixa pública e a Renda Fixa privada. Ambas modalidades são muito parecidas. Na Renda Fixa pública nós emprestamos dinheiro para o governo e o governo garante nos devolver o dinheiro que emprestamos com juros no futuro.

# FGC (Fundo Garantidor de Crédito)

No caso da Renda Fixa privada, existem algumas modalidades de investimento com perfil mais seguro por terem a garantia do FGC – o Fundo Garantidor de Créditos.

O FGC é uma associação sem fins lucrativos que tem como objetivo dar mais segurança ao sistema financeiro, garantindo o retorno do seu dinheiro aplicado em instituições financeiras. Com o FGC, caso a instituição financeira para qual você emprestou seu dinheiro vá à falência, o FGC garante o ressarcimento integral do seu valor investido mais os juros combinados com a instituição.

CDBs, LCs, LCIs e LCAs são todos investimentos de renda fixa privada que vamos conhecer mais adiante que possuem garantia do FGC. Debêntures, por outro lado, fazem parte de uma modalidade de investimento que não é coberta pelo fundo.

O FGC é um fundo tão confiável que, desde sua criação em 1995, nunca realizou um calote. No total foram 30 falências de bancos brasileiros e o fundo foi capaz de arcar com todas as dívidas dos credores.

## Mas como o FGC garante a segurança do seu dinheiro?

O FGC assegura a devolução de até

R\$250.000,00 investidos por CPF e por instituição financeira no caso de falência dessa instituição. Nisto estão inclusos tanto o valor investido quanto os juros acumulados até a data em que o Banco Central (BACEN) decreta o Regime Especial (liquidação ou Intervenção). Regime Especial é decretado no caso de falência da instituição financeira na qual o dinheiro do investidor está aplicado.

Essa garantia é por CPF contra todas as instituições de um mesmo conglomerado financeiro, mas existe um limite total de no máximo R\$1.000.000,00 a cada 4 anos. Isso quer dizer que, supondo que você tenha R\$1.200.000,00 em 4 bancos diferentes e todos eles quebrassem ao mesmo tempo, você recuperaria R\$1.000.000,00 e perderia R\$200.000,00. Contudo, este é um cenário extremamente improvável.

O prazo para recebimento do valor investido no caso de falência depende muito de como o processo irá ocorrer. Normalmente os valores são pagos após 2 meses do decreto do Bacen, mas já houve casos demorando até 4 anos.

Com isso é possível perceber que o maior risco associado aos investimentos cobertos pelo FGC não é de “não receber o dinheiro de volta”, mas do tempo em que o dinheiro fica sem render após o decreto do Regime Especial do Banco Central.



# TRIBUTAÇÃO

Infelizmente, não é possível fugir da tributação do imposto de renda, até porque os impostos são retidos na fonte pela instituição bancária. Um ponto positivo, por outro lado, é que o investidor não precisa se preocupar em fazer cálculos para saber o quanto precisará devolver para o governo. O valor é sempre descontado no resgate ou no vencimento do título.

A alíquota máxima cobrada é de 22,5% e a mínima de 15%. Quanto maior o tempo com a aplicação, menor é o imposto pago. Lembrando sempre que essas taxas são aplicadas em cima do lucro bruto da aplicação.

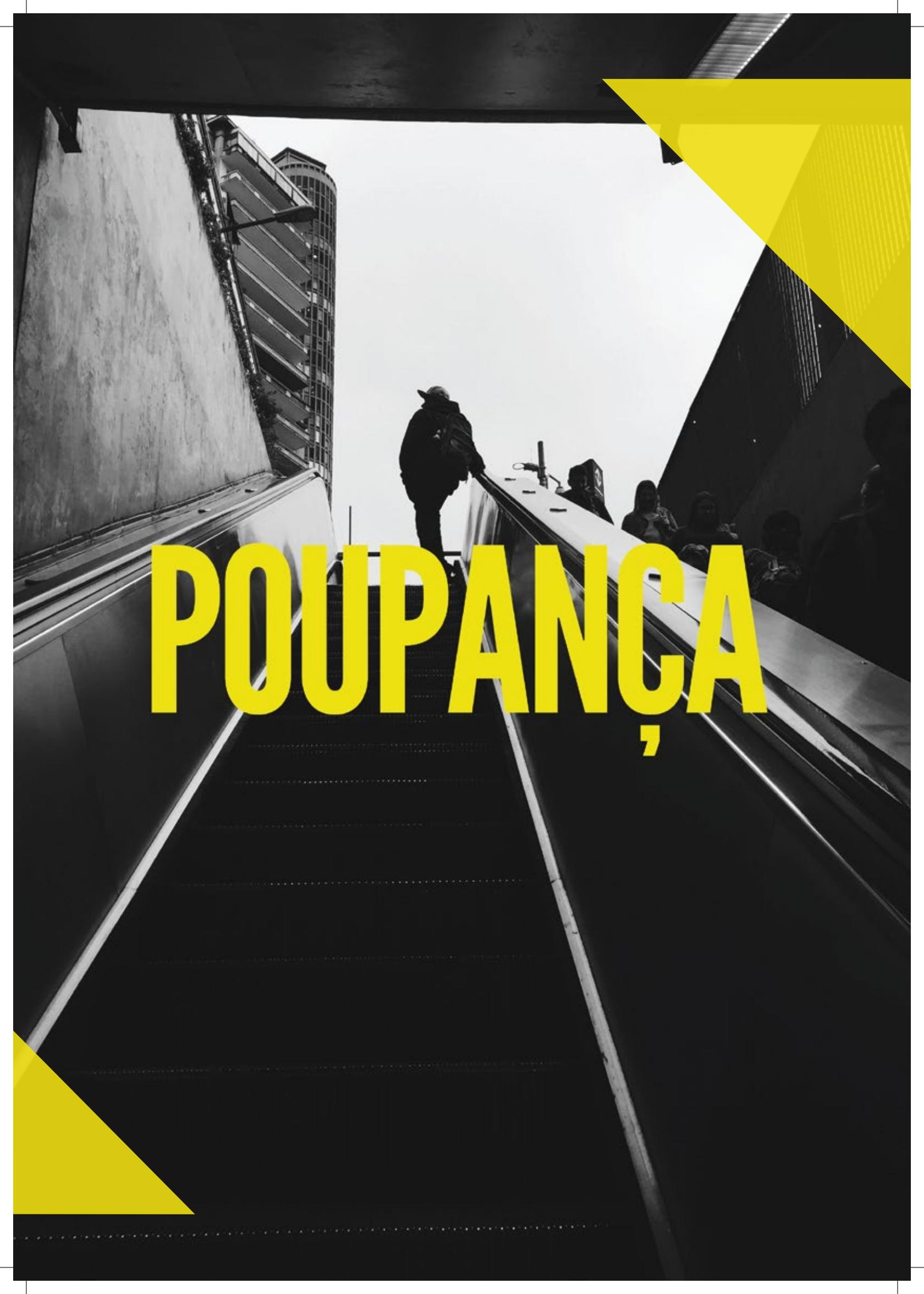
PRAZO	ALÍQUOTA
ATÉ 180 DIAS	22,5%
DE 181 A 360 DIAS	20,0%
DE 361 A 720 DIAS	17,5%
ACIMA DE 720 DIAS	15,0%

Outra tributação presente nos investimentos de renda fixa é o IOF. Ele é cobrado em aplicações com vencimento ou resgate com menos de 30 dias após a aplicação. No primeiro dia, o IOF pode chegar até 96% do rendimento bruto e com o passar do tempo a alíquota diminui até completar 30 dias, data em que se torna 0. Assim como o imposto de renda, essa tributação também é de responsabilidade da instituição bancária.

**TABELA IOF**  
**(Imposto sobre operações financeiras)**

DIAS	IOF	DIAS	IOF
1	96%	16	46%
2	93%	17	43%
3	90%	18	40%
4	86%	19	36%
5	83%	20	33%
6	80%	21	30%
7	76%	22	26%
8	73%	23	23%
9	70%	24	20%
10	66%	25	16%
11	63%	26	13%
12	60%	27	10%
13	56%	28	6%
14	53%	29	3%
15	50%	30	0%

O IOF também pode ser aplicado no resgate de aplicações com liquidez diária, isto é, aplicações que nos dão a possibilidade de recuperar nosso dinheiro investido em períodos de, no mínimo, um dia. É por isso que o IOF pode incidir em aplicações como Tesouro Selic ou CDBs com liquidez diária caso seu resgate seja realizado em menos de 30 dias. Abordaremos em mais detalhes esses investimentos ao longo deste e-book.



# POUPANÇA,

# Poupança

A poupança é o investimento preferido dos brasileiros e dá para entender: é só abrir a conta no banco, não é preciso pagar impostos e o seu dinheiro rende sem que precisemos fazer nada. Mas só tem um detalhe: ela é o investimento em Renda Fixa que menos rende no Brasil. Para falar a verdade, poupança nem deve ser considerada como investimento.

Para começar, a poupança só rende no seu dia de aniversário. Então se você colocar seu dinheiro e precisar tirar ele daqui a 29 dias, você vai tirar a mesma quantia que você colocou (só que com menor poder de compra, já que houve incidência de inflação nesses 29 dias). Mas isso não significa que os rendimentos do seu dinheiro sumiram. Quem fica com esses rendimentos são os bancos; eles simplesmente não são repassados para você. O Banco fica com os seus rendimentos e te paga o valor que você aplicou.

Mas para, de fato, entender como a poupança funciona, a gente precisa primeiro conhecer a Selic.

**A SELIC é a Taxa Básica de juros da economia. É ela quem vai decidir se os juros de um financiamento, ou das suas compras no cartão de crédito vão ser altos ou baixos.**

**Então por exemplo:** Imagina que você quer comprar um carro, mas você só tem condições hoje de comprar esse carro através de parcelamento. Se a Taxa Selic estiver alta, os juros que você vai ter que pagar nas parcelas, também será alto, o que encarece o carro. Se a SELIC estiver baixa, os juros para o parcelamento também vão ser baixos e você vai comprar o carro por um valor menor do que quando a Selic estiver alta.



Quem regula a SELIC é o COPOM, **Comitê de Política Monetária do Banco Central**. Esse comitê define um valor para Selic em uma reunião que ocorre a cada 45 dias. Com isso, durante cada reunião, a Selic pode ser mantida ou alterada. O valor da Selic escolhido pelo COPOM influencia diretamente na economia.

O rendimento da poupança está diretamente relacionado a quanto está valendo a SELIC. Ele pode acontecer de duas formas:

1

Quando o COPOM define a meta da SELIC para mais de 8,5% no ano, a poupança rende todo mês 0,5% + a Taxa Referencial (TR), uma outra taxa de juros.

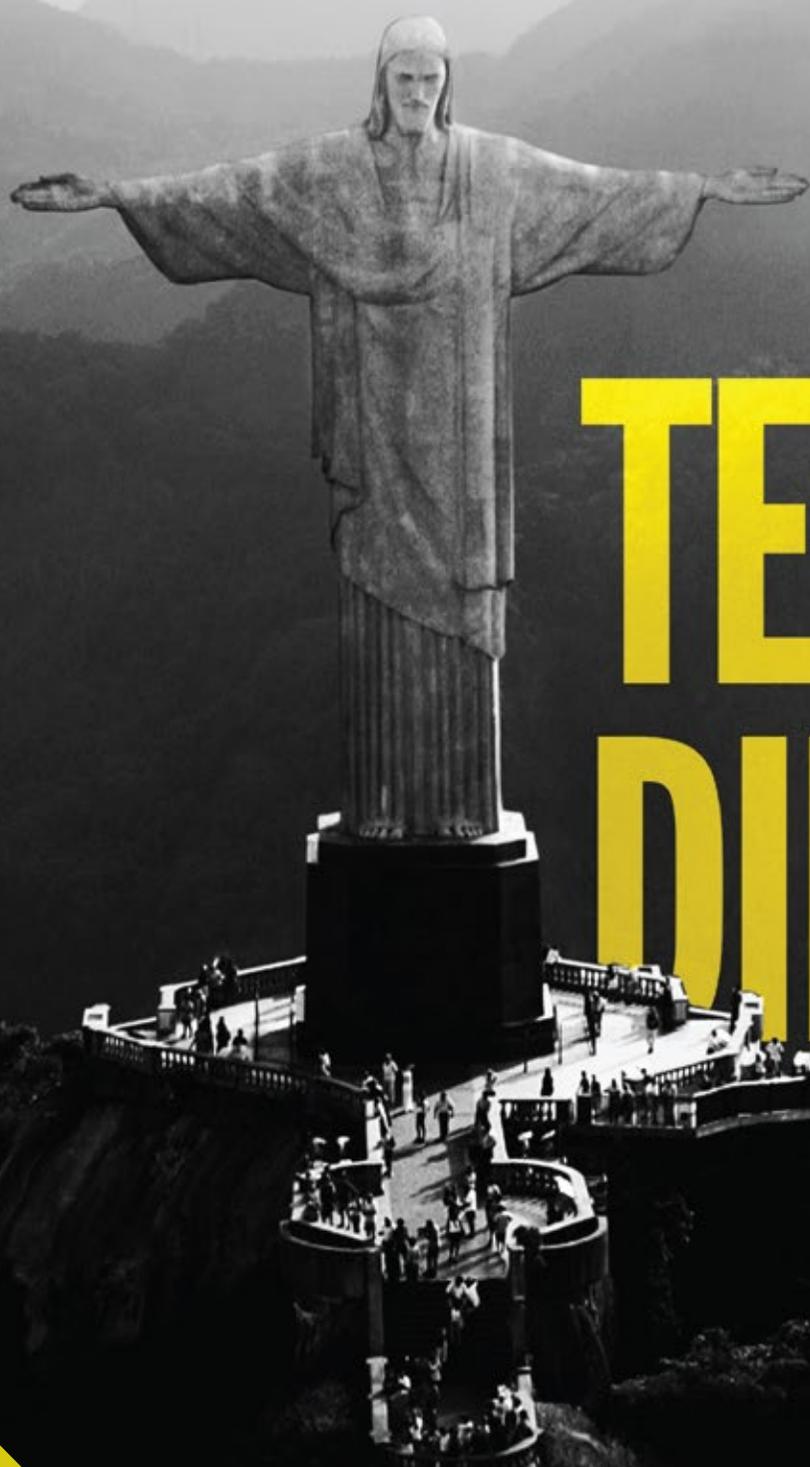
2

Quando o COPOM define que a meta da SELIC seja igual ou menor a 8,5% no ano, a poupança rende 70% da Taxa SELIC + a TR.

Não se preocupe demais com a TR. Ela está zerada desde setembro de 2017, portanto em nada influencia o rendimento da poupança.

Em suma, podemos dizer que a poupança não pode ser considerada um investimento, já que rende menos do que as demais aplicações oferecidas pelo mercado. Além disso, como vimos, ao contrário de outros investimentos em renda fixa que rendem todos os dias, a poupança só rende em seu aniversário, a cada 30 dias.

É possível que a poupança também renda menos do que a inflação, o que quer dizer que seu dinheiro pode perder poder de compra nessa aplicação.



# TESOURO DIRETO

## Tesouro Direto

Essa é uma plataforma de investimentos oferecida pelo Sistema Financeiro Nacional, sendo ofertada desde 2002 em parceria do Tesouro Nacional com a B3, a Bolsa de Valores brasileira.

O Tesouro Direto é muito conhecido no mercado financeiro por ser um dos investimentos mais seguros em nosso país. Assim como uma empresa, o governo possui um orçamento com receitas e despesas. Contudo, como os gastos geralmente superam as receitas, é necessário emitir títulos de dívida para financiar o déficit e usar o dinheiro proveniente dos empréstimos em milhares de projetos de diversos setores (educação, saúde, segurança e etc.).

Na teoria, os títulos do tesouro direto podem ser considerados produtos de renda fixa, mas possuem algumas características que vamos mencionar em seguida.

**Por possuir o poder de emitir moeda, o governo possui um baixo risco de inadimplência com seus credores, o que tornam os investimentos em títulos públicos muito seguros. Apesar de não possuírem cobertura do FGC, eles têm garantia do Tesouro Nacional, que assegura a devolução de 100% do valor investido mais os juros no prazo escolhido pelos credores. Com isso, vale ressaltar que diferente do FGC, o Tesouro Nacional garante 100% do valor investido, independentemente da quantia aportada.**



Além de ser um dos investimentos mais seguros, os títulos do Tesouro também são os investimentos mais acessíveis no mercado. Há títulos cujo valor mínimo para compra é de somente R\$30. Para investir, basta criar uma conta em uma corretora ou investir diretamente através do próprio banco.

Outro conhecimento importante para entender o tesouro direto é entender a Selic, a taxa básica de juros da economia, como falamos há alguns parágrafos. A regulação dessa taxa é o principal meio utilizado pelo Banco Central para controlar a inflação no país.

O valor estabelecido pelo Bacen para a Selic passa a ser o valor mínimo de retorno anual esperado por investidores.

Os títulos ofertados pelo tesouro direto podem ser divididos em 3 categorias, visando atingir todo tipo de investidor.

## Tesouro Selic

Esse título é considerado o mais conservador, porém, geralmente apresenta a menor rentabilidade quando pensamos em longo prazo.

A rentabilidade desse título acompanha a taxa Selic no período de investimento. A Selic é estabelecida de forma a ganhar da inflação, por isso é extremamente baixo o risco de a taxa Selic chegar a zero ou a valores negativos. Contudo, em alguns países desenvolvidos as suas taxas de juros já atingiram patamares negativos, e a população perdia dinheiro ao emprestar-lo para o governo comprando títulos públicos. A liquidez do Tesouro Selic é de D+1, o que significa que emitindo a ordem de resgate hoje, o dinheiro entrará na sua conta amanhã.

## Tesouro Pós-Fixado

O tesouro pós-fixado possui a sua rentabilidade atrelada a um indexador, como a Selic ou o IPCA. Isso quer dizer que seu rendimento varia de acordo com a variação dessas taxas ao longo do tempo.

No caso de títulos do tesouro pós-fixados em IPCA, é comum encontrarmos títulos com uma parcela pré-fixada.

### Por ex:

Tesouro Pós-Fixado 2,5%a.a + IPCA.

Nesse caso quer dizer que o investimento vai render exatamente o que o IPCA render mais 2,5% ao ano. Essa modalidade de investimento costuma ter prazos de vencimento longos.

## Tesouro Pré-Fixado

Esse é o título que, como o próprio nome diz, possui uma rentabilidade pré-definida. Quando você realiza a compra já é possível saber qual será a taxa de rentabilidade e como o seu dinheiro irá crescer ao longo do período até a data de vencimento.

Esse é o título do tesouro direto que possui um maior grau de risco. Isso acontece porque como se trata de uma taxa fixada no momento da compra, é possível correr riscos dependendo da variação da taxa Selic ao longo do tempo. Caso você mantenha o título até o vencimento, ele irá render a taxa pré-fixada, mas pode acontecer de render menos do que outras aplicações pós-fixadas no caso de alta dos juros.

Para ilustrar esse tipo de acontecimento, vamos pensar na seguinte situação.

Hoje, você realizou a compra de um título que hipoteticamente rende 10% ao ano. Sendo assim, investindo um valor de R\$909,09 reais hoje, o valor de resgate na data de vencimento seria de R\$1.000 aproximadamente.

Considerando que, no momento da compra do título pré-fixado, a taxa Selic também estava nessa mesma faixa, em 10% ao ano. Contudo, vamos imaginar que, logo após efetuar a compra do título, a taxa Selic subiu para 20% a.a. Dessa forma, investidores que compraram títulos pós-fixados teriam maiores retornos, já que esses estão rendem acompanhando a variação da Selic. Entretanto, você, se tivesse comprado um título pré-fixado no dia seguinte que rendesse 20% a.a., precisaria de apenas de R\$833,33 para atingir os mesmos R\$1.000,00 em um ano. Ou seja, os R\$909,09 investidos anteriormente equivalem apenas a R\$833,33 nessa situação.

Agora em uma situação contrária, com a taxa de juros caindo para 5%, para atingir os mesmos R\$1.000 no final do ano é necessário um valor de R\$952,38 reais. Nessa situação, os R\$909,09 investidos anteriormente equivale agora a R\$952,38.

Esses valores são hipotéticos, mas ilustram bem como as variações das taxas de juros podem influenciar nos valores do título. Apesar de mudarem ao longo do tempo, em todos os casos o valor resgatado no vencimento é o mesmo.

Resumindo: títulos pré-fixados perdem valor com o aumento da Selic e ganham valor com a queda da Selic.



## Juros Semestrais

Agora que sabemos como funcionam cada tipo de título, podemos falar sobre mais uma modalidade de investimento, que são os títulos do tesouro com juros semestrais.

Esses tipos de investimentos são encontrados tanto como pós ou pré-fixados. Basicamente, os títulos tradicionais mantêm investidos os rendimentos até a data de vencimento. Já os que pagam juros semestrais, retornam para a conta do investidor o valor adquirido na rentabilidade a cada 6 meses. Ou seja, se você investir R\$1.000 em um título que lhe rendeu 5% depois de 6 meses, você receberá R\$50,00 na sua conta no final do semestre. Assim, a cada 6 meses os juros dos últimos 6 meses de rendimentos da sua aplicação entram na sua conta da corretora.

## Custos do Tesouro

Os custos para investir no Tesouro Direto são: o Imposto de Renda, IOF e as cobranças da B3.

O imposto de renda é regressivo assim como em outros tipos de investimentos em renda fixa: quanto maior o tempo de aplicação menor é o imposto. Esse valor é pago apenas no momento do resgate e de responsabilidade da instituição financeira, sem nenhuma preocupação para o investidor. Em aplicações com menos de 30 dias também existe a cobrança de IOF, que possui uma taxa regressiva assim como o imposto de renda.

As cobranças da B3 são de 0,3% ao ano sobre todo Título Público, diferente do imposto de renda e IOF que incide apenas sobre os lucros. É necessário ter o valor em conta para que a instituição financeira possa recolher o valor.

Outros custos que podem estar relacionados ao tesouro direto são as taxas cobradas por corretoras ou bancos, como as taxas de custódia, porém isso se tornou algo raro hoje em dia. Caso encontre algum lugar em que seja necessário pagar essa taxa, é recomendado procurar outra instituição financeira que o isente dessa taxa.

Para ficar mais claro e fácil entender o rendimento e os custos envolvidos nesse tipo de investimento, o Tesouro Direto disponibiliza um link que mostra os rendimentos brutos e as alíquotas de imposto.

# CDB'S / LC'S

CDB é uma sigla que significa Certificado de Depósito Bancário e representa um título que é emitido por instituições bancárias.

O objetivo principal de um CDB é possibilitar que bancos captem recursos financeiros para utilizar em suas operações através da concessão de títulos de dívida para investidores.

**Por exemplo:** O Itaú emite um CDB com o objetivo de captar R\$100.000. No mesmo dia, 100 investidores interessados compram R\$1.000 deste CDB. Ou seja, agora o Banco tem uma dívida com 100 credores. Com isso, depois de um tempo pré-estabelecido, o Itaú pagará seus credores com o Principal do valor investidor mais os Juros sobre esse principal.

Estes títulos são os CDBs. Dessa forma, ao final do vencimento do título o investidor recebe seu montante acrescido dos juros, podendo variar de acordo com a taxa contratada. De maneira simples podemos definir como:

**Você dá dinheiro para o banco e o banco te devolve, acrescido de juros.**

Apesar de ser um investimento de renda fixa, não é um investimento livre de riscos. Portanto é importante sempre acompanhar a qualidade da instituição emissora.

Altos e baixos na economia ou até mesmo uma decisão errada feita pelas entidades econômicas podem acabar gerando calotes e o não pagamento. Para tornar o investimento mais seguro, todo CDB é coberto pelo FGC.

O empecilho de acionar o FGC, contudo, é que o dinheiro pode ficar parado sem render até de fato ser pago ao investidor, como já vimos.

É possível encontrar CDBs com liquidez diária - o que quer dizer que você pode resgatar seu dinheiro investido no mesmo dia - ou prazos que ultrapassem 5 anos - o que significa que você só pode resgatar seu dinheiro após 5 anos.

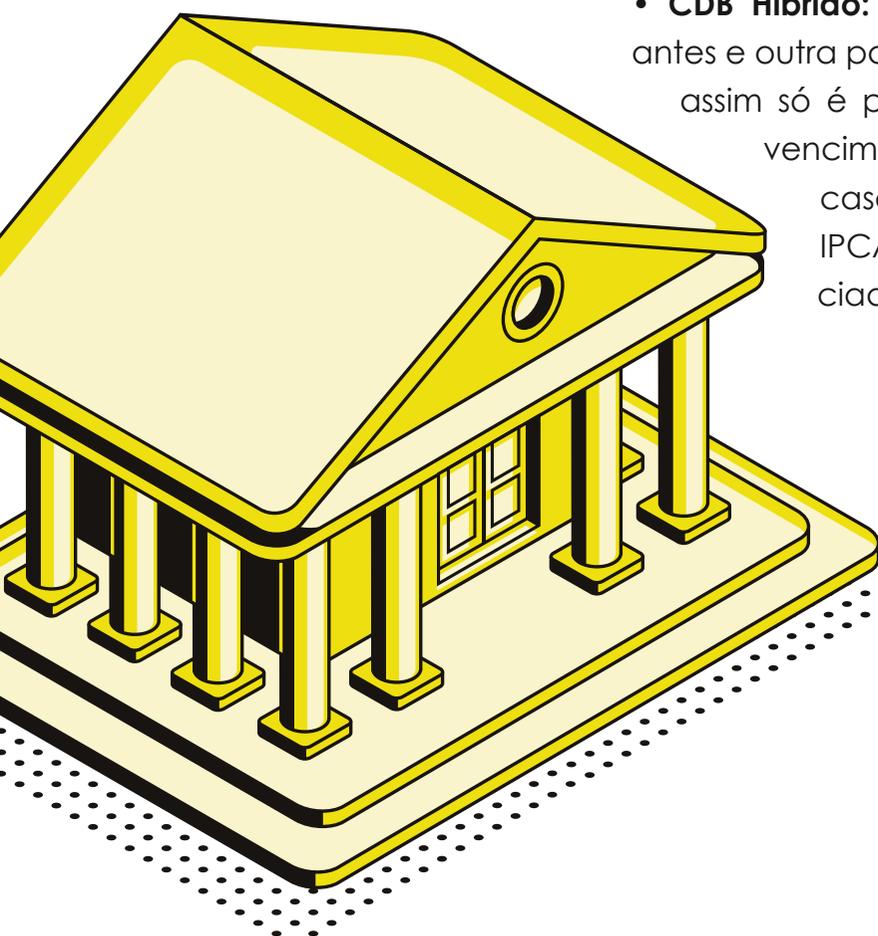
Assim como em outros tipos de investimento, a diferença entre os diferentes prazos de resgate da aplicação está no retorno obtido pelo investidor. Normalmente, quanto maior for o prazo, maior o retorno oferecido pela instituição financeira. Isso é usado como uma forma de atrair investidores a manterem seu capital aplicado por mais tempo.

### Os CDBs podem ser divididos de acordo com os seus rendimentos:

- **CDB Pós-Fixado:** a rentabilidade é determinada por um indexador ao qual está atrelada, sendo conhecida somente após o seu resgate. O indexador mais comum, neste caso, é o CDI.

- **CDB Pré-Fixado:** a rentabilidade anual é determinada por um percentual fixo antes do começo da aplicação.

- **CDB Híbrido:** parte da rentabilidade é determinada antes e outra parte é atrelada à algum indexador, sendo assim só é possível calcular a rentabilidade final no vencimento da aplicação. O mais comum nesse caso é a utilização de indexadores como o IPCA ou o IGP-M - ambos indexadores associados à inflação.



A rentabilidade oferecida por um título bancário está diretamente ligada ao tamanho da instituição. O mais comum é quanto maior for o banco e mais capital possuir, menor são as taxas pagas em comparação a um banco menor.

Isso acontece principalmente por dois motivos:

**1**

A facilidade que esse banco possui em captar recursos. Veja, bancos grandes como o Itaú ou Bradesco têm milhões de clientes espalhados pelo Brasil. Por isso esses bancos não precisam oferecer altas rentabilidades em seus CDBs pois seu caixa imenso e seu alto número de clientes faz com que o dinheiro investido de um único indivíduo seja ínfimo se comparado à grandeza do banco.

**2**

O risco que esse banco oferece. Bancos grandes são bancos mais estruturados e têm uma melhor reputação. Então, teoricamente, essa instituição oferece um risco menor de não honrar seus compromissos com o investidor. Bancos pequenos, por outro lado, não possuem uma reputação consolidada e têm caixa significativamente menor do que Bancos Grandes. Isso faz com que o risco de não honrarem seus compromissos com o investidor sejam maiores.

A estratégia ideal ao investir em CDBs é procurar bancos de pequeno e médio porte que forneçam segurança para honrar seus compromissos e uma rentabilidade mais atrativa que os bancos maiores, além de também considerar os limites do FGC ao fazer os investimentos.

Além do porte da instituição financeira também é importante considerar o prazo na hora de pensar a rentabilidade. Isso porque além de prazos maiores pagarem rentabilidades maiores como dito anteriormente, a tributação se torna menor ao longo do tempo, como veremos mais adiante

O CDI é uma taxa importante ao analisarmos a rentabilidade de um CDB já que muitas opções estão atreladas a esse indexador, exceto em situações de CDB pré-fixado.

Em tempos onde as taxas de juros e inflação se apresentam altas, uma estratégia interessante é investir em CDBs pré-fixados ou até mesmo indexados ao índice de inflação. Na situação contrária, com juros baixos e uma perspectiva de alta em um futuro próximo, pode ser uma boa ideia aquisição de títulos pós-fixados.

Isso acontece porque em um cenário de juros altos, os pré-fixados apresentam rentabilidade próximas a esses juros. Sendo assim, quando o mercado retornar a normalidade e as taxas caírem, a rentabilidade contratada anteriormente se torna atrativa em relação aos preços do mercado.

No caso contrário, ao contratar uma taxa próxima aos juros e eles aumentarem em seguida, as taxas ficam defasadas em relação ao que mercado oferece, tornando o investimento pouco atrativo.

Esse tipo de aplicação paga Imposto de Renda no momento do resgate ou no fim do prazo de vencimento, podendo pagar Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) conforme explicamos anteriormente.

ATIVOS	VENCIMENTO	RENTABILIDADE	LIQUIDEZ	JUROS	AMORTIZAÇÃO	RATING	DISPONÍVEL	APLICAÇÃO MÍNIMA
CDB BANCO C6 SA	25/07/2022	117% CDI	25/07/2022	VENCIMENTO	VENCIMENTO	-	10.000	R\$ 10.000,00
CDB OMNI	25/07/2022	117% CDI	25/07/2022	VENCIMENTO	VENCIMENTO	BBB	9.990	R\$ 10.000,00
CDB BANCO PAN S/A	25/07/2023	116% CDI	25/07/2023	VENCIMENTO	VENCIMENTO	AA-	10.000	R\$ 10.000,00

## LCI e LCA

LCI e LCA são dois investimentos que não possuem diferenças tão significativas entre eles para o investidor. O primeiro investimento é a Letra de Crédito Imobiliário e o segundo é a Letra de Crédito do Agronegócio.

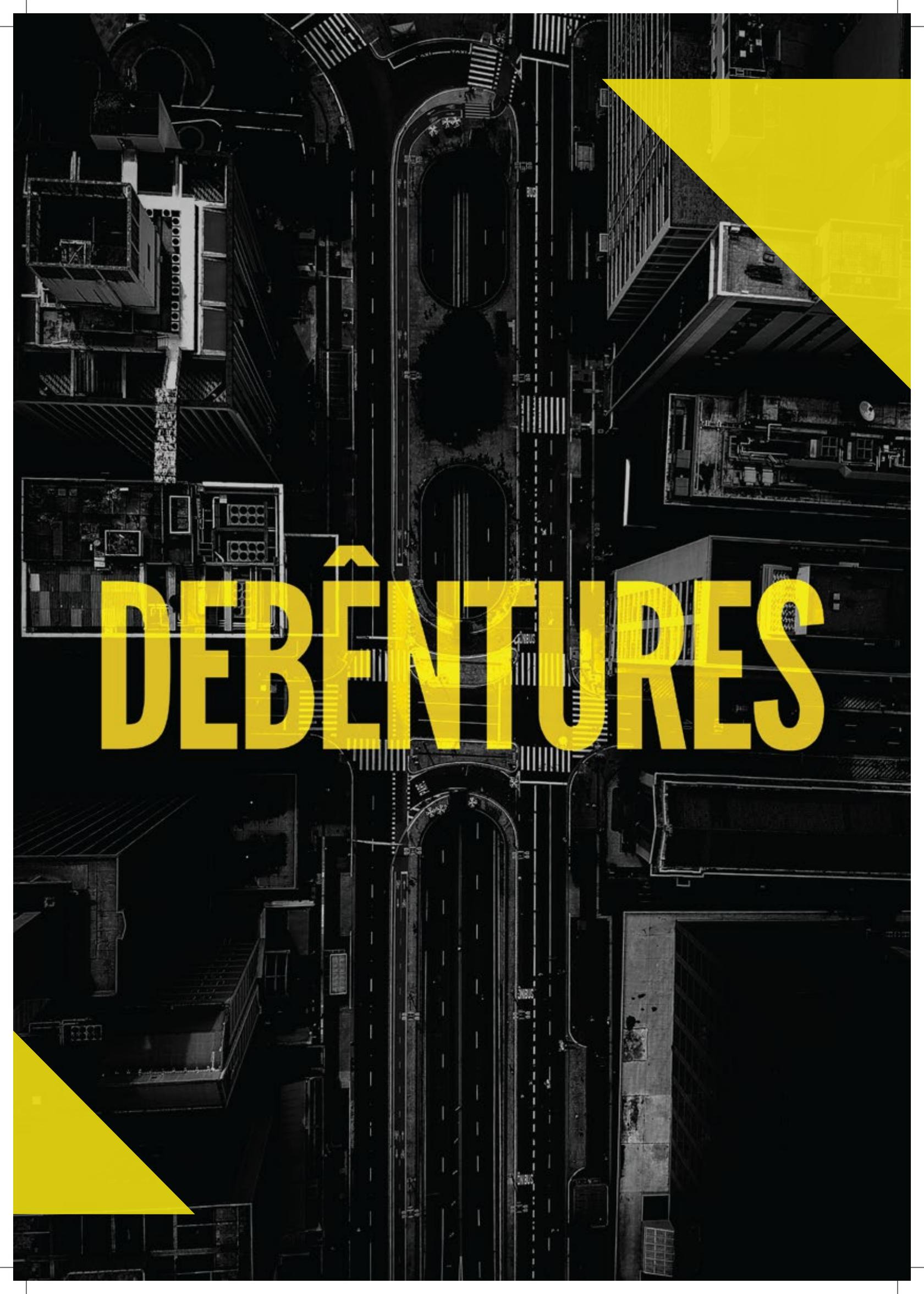
A principal diferença entre esses dois tipos de investimento está no setor de aplicação do dinheiro,

A grande vantagem dessas aplicações é o custo zero. Isso, custo zero! Não há tributos ou taxas. Dessa forma, todo rendimento bruto é rendimento líquido. Isso acontece porque o governo considera esses dois setores estratégicos e acaba promovendo essa vantagem para incentivar a captação de recursos.

O rentabilidade de um LCI ou LCA funciona de duas formas: prefixado ou pós-fixado.

No caso do prefixado, a taxa é definida no momento da compra. Dessa forma você sabe quanto o seu dinheiro vai crescer até a data do vencimento no título. Um exemplo é um papel com rentabilidade de 10% ao ano.

No caso do pós fixado, o caso mais comum é atrelado à algum índice, como o CDI. É importante prestar atenção que geralmente a rentabilidade desses papéis é mais baixa do que um CDB, por exemplo, mas por não ter necessidade de gastos com tributação, esse título pode acabar se tornando mais vantajoso.



# DEBÊNTURES

# Debêntures

Além de emprestar dinheiro para o governo, também é possível fazer o mesmo com empresas. As debêntures são títulos de dívida emitidos por companhias. Você empresta seu dinheiro em troca de um rendimento anual acertado na hora da compra. Assim empresas conseguem ampliar suas ações podendo investir em projetos ou financiar suas dívidas.

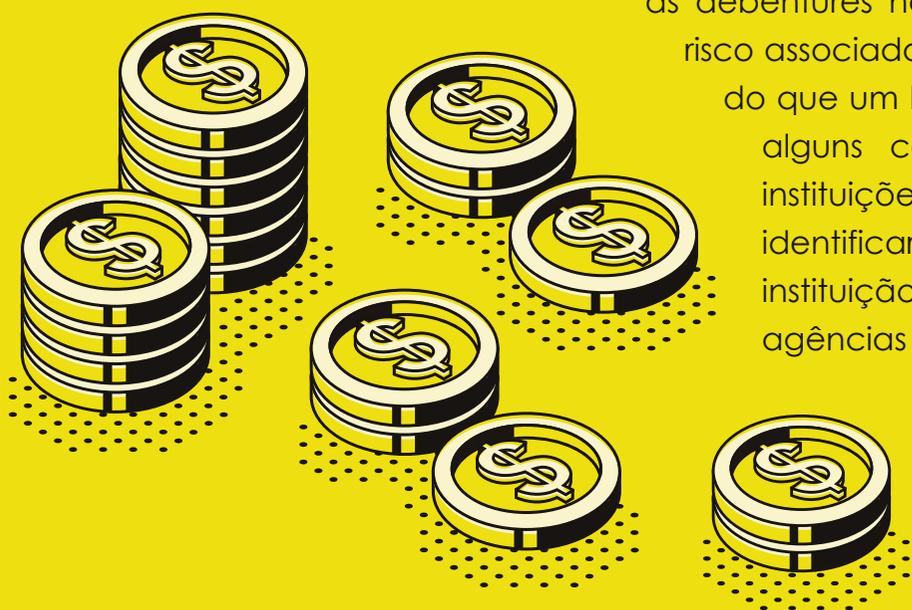
O primeiro passo para saber como as Debêntures funcionam é entender o mundo financeiro. Basicamente quando você pega seu dinheiro e investe em uma poupança, CDB, LCI, LCA, o banco pega esse dinheiro e vai usar para emprestar para alguém, ganhando dinheiro pela diferença da taxa de juros (spread). Porém, esses títulos só podem ser emitidos por uma instituição financeira.

Para as empresas que não são instituições financeiras existe a possibilidade de emitir uma Debênture. Quando existe a necessidade de dinheiro dentro da empresa, para um projeto de expansão por exemplo, ela pode usar capital próprio, pode pegar empréstimo em um banco ou pode emitir uma debênture, que é pedir dinheiro para o mercado. Dessa forma ela consegue rentabilizar o projeto e pagar os seus credores.

Pense em uma empresa muito grande em um determinado segmento. Essa empresa ao captar investimentos do mercado, provavelmente irá oferecer uma taxa menor à uma empresa do mesmo segmento que está em recuperação judicial. A segurança em investir na primeira empresa é muito maior nesse caso.

O risco associado a papéis como CDB, LCI e LCA está ligado ao risco dos bancos quebrarem e não conseguirem pagar suas dívidas, além de serem cobertos pelo FGC. Já

as debêntures não são cobertas e geralmente o risco associado à uma empresa quebrar é maior do que um banco. Isso pode ser diferente em alguns casos, dependendo sempre das instituições envolvidas. Uma boa maneira de identificar o grau de risco associado à alguma instituição é analisar as notas dadas por agências de classificação de risco.



Apesar de não ser coberto pelo FGC, existem formas de minimizar os riscos sobre nossos investimentos. Isso pode ser feito através da análise do Rating da empresa. Os ratings são avaliações emitidas por agências de classificação de risco sobre a qualidade de crédito. As agências avaliam a capacidade de um emissor (bancos, financeiras, empresas etc.) de honrar suas obrigações financeiras integralmente e no prazo determinado. As principais agências de rating são a Moody's ([www.moody.com](http://www.moody.com)) e a Standard & Poor's (S&P) ([www.standardandpoors.com/pt\\_LA/web/guest/entity-browse](http://www.standardandpoors.com/pt_LA/web/guest/entity-browse)).

A rentabilidade das debêntures pode se dar de várias formas. Existe a opção de pré-fixada, quando a taxa de rendimento é sabida exatamente na hora da compra; ou pós-fixada, atrelada à algum indicador do mercado com CDI, IPCA, entre outros.

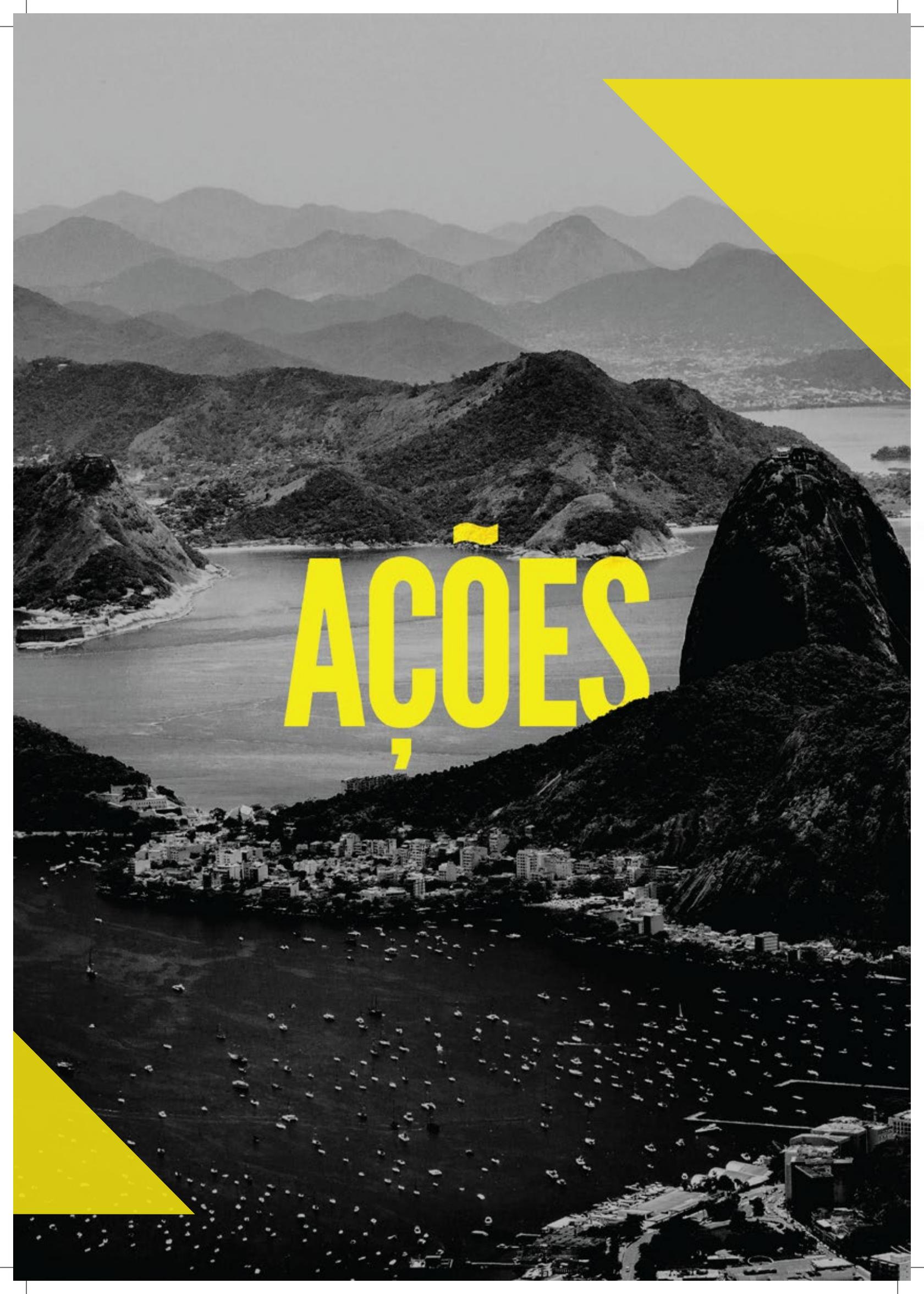
A mais comum no Brasil hoje em dia é a realizada por uma taxa pré-fixada adicionada de uma indexador de inflação, como o IPCA. Assim como todos os outros investimentos, a rentabilidade também vai depender muito do risco associado a empresa.

Uma debênture pode ou não ter tributação do imposto de renda e IOF. Isso depende do setor de atuação da empresa. Em segmentos de infraestrutura, que são estratégicos para o governo, as debêntures são isentas, o que acaba tornando-as muito atrativas. Esse tipo é conhecido como debênture incentivada.

Existe um outro tipo de debênture conhecida como conversível. Esse título permite ao final do vencimento a conversão em ações da empresa como forma de pagamento aos credores.

Os prazos de vencimento ficam em média de 2 anos ou mais, dependendo do emissor. É possível realizar o resgate antecipado, mas consiste em uma venda a preço de mercado, podendo ser um valor maior ou menor do que o pago inicialmente.



An aerial, black and white photograph of Rio de Janeiro, Brazil. The image shows a wide bay filled with numerous small boats, likely a marina. In the foreground, a densely packed urban area is visible, surrounded by steep, forested hills. In the background, a range of mountains stretches across the horizon under a clear sky. Two bright yellow triangular shapes are positioned in the top right and bottom left corners of the image. The word 'AÇÕES' is written in large, bold, yellow capital letters across the center of the bay.

# AÇÕES



## Ações

Todo mundo sabe mais ou menos o que são ações, porque todos temos algum familiar que diz já ter perdido dinheiro com isso. Acontece que perder dinheiro em ações é a mesma coisa que cair quando você começa a andar de bicicleta: você simplesmente ainda não sabe o suficiente para ficar de pé.

Ações são partes de empresa. É como se a empresa fosse dividida em vários pedaços e você pudesse comprar ou vender cada um desses pedaços.

Então, de forma geral, quando você decide investir em uma empresa e compra algumas de suas ações, você se torna um sócio dos donos da empresa e passa a ter os mesmos direitos que eles.

As ações são negociadas na nossa Bolsa de Valores, chamada de B3 - Brasil, Bolsa, Balcão. A negociação é feita através do Homebroker da sua corretora, um sistema online onde ocorre a compra e venda de vários ativos financeiros. Então você nunca vai precisar nem mesmo de pisar na empresa da qual você é sócio.

Depois que você decide que vai virar acionista de uma empresa, você ainda precisa escolher a classe das ações que você vai comprar. Isso porque, no Brasil, as ações podem ser tanto **Ordinárias** quanto **Preferenciais**.

# Ações Ordinárias (ON)

As **ações Ordinárias**, ou ONs, são as mesmas ações que os sócios majoritários da empresa têm. Se você compra essas ações, você se torna um sócio minoritário e ganha todos os direitos de um, incluindo o direito a voto para as tomadas de decisão da empresa. Isso quer dizer que quando convocarem uma assembleia, você poderá ir até à sede e votar.

Além disso, você passa a ter direito aos lucros dos produtos e serviços vendidos, o que significa que em toda distribuição de lucros da empresa, você vai receber líquido na sua conta da corretora uma quantia proporcional à quantidade de ações que você tem. A mesma regra se aplica ao seu voto, quanto mais ONs você tem, maior o peso do seu voto.

As ONs são negociadas na bolsa com uma sequência de 4 letras acompanhadas do número 3.

# Ações Preferenciais (PN)

As **ações Preferenciais** ou PNs não te fazem sócio da empresa, elas te tornam uma espécie de financiador. Como assim? Quando uma empresa abre capital e começa a ser negociada na bolsa, ela vende parte das suas ações e fica com o dinheiro dessa venda para si. Só que quando alguém compra ONs, esse alguém, por direito, também é dono da empresa. Caso a empresa esteja interessada apenas no dinheiro da venda de suas ações e não queira mais gente se metendo na sua governança, ela vai optar por também emitir PNs, que não permitem ao detentor exercer os direitos de dono. Mas uma empresa só pode emitir o mesmo número de ações PN que ela emitiu de ações ON, ou seja, todas as empresas negociadas na bolsa de valores precisam ter ações ONs, mas nem todas têm PNs.

Então, para que as PNs se tornem atraentes para você, elas te dão a preferência em relação às ONs no recebimento de proventos, ou seja, dividendos e juros sobre capital próprio.

**Dividendos** são justamente a parte do lucro da empresa que é distribuída para os acionistas. Funciona da seguinte forma: a empresa vende seus produtos ou serviços, lucra, paga imposto sobre esse lucro e depois paga os acionistas.

Dividendos são justamente a parte do lucro da empresa que é distribuída para os acionistas. Funciona da seguinte forma: a empresa vende seus produtos ou serviços, lucra, paga imposto sobre esse lucro e depois paga os acionistas. E você não paga imposto sobre nenhum dividendo para não haver bitributação, porque a empresa já fez isso.

**Juros Sobre Capital Próprio (JSCP)** é bem parecido com os dividendos, porque é mais uma forma que a empresa tem de remunerar seus acionistas. A diferença é que esses juros não são considerados lucros, mas despesas financeiras da empresa, então ela não paga imposto sobre eles. Nesse caso, antes do lucro chegar até a sua conta da corretora, 15% do que você iria receber já fica retido na fonte para o pagamento de imposto de renda. Ou seja, você não precisa se preocupar em pagar mais impostos de JSCP para o governo.

Vale dizer que o fato de que as PNs têm preferência no recebimento de proventos não significa que as ONs não te pagam dividendos e juros sobre capital próprio.

Acionistas detentores de ONs também recebem dividendos e juros sobre capital próprio, mas eles podem vir a receber esses proventos em uma proporção menor do que os acionistas detentores de PNs.

Não existe uma regularidade de distribuição de lucros que se aplique a todas as empresas. Cada empresa define sua política de distribuição de lucros arbi-

trariamente, o que pode ocorrer trimestralmente, semestralmente ou anualmente. É um padrão brasileiro, contudo, que as empresas negociadas na bolsa distribuam no mínimo 25% dos seus lucros para os acionistas. Embora elas possam pagar mais ou até mesmo não distribuir proventos, caso não haja lucros no período.

As PNs também acabam sendo as ações mais líquidas da bolsa, o que quer dizer que elas têm os maiores volumes de negociação. Então, para empresas com PNs negociadas na Bolsa, essas são normalmente vendidas mais rapidamente do que ONs.

Ações mais líquidas oferecem maior agilidade de negociação na compra e na venda, enquanto as menos líquidas podem levar minutos ou até horas até que alguém se interesse pela sua proposta de compra ou venda.

A sigla das ações PN na bolsa é uma sequência de 4 letras com o número 4 no final.

Agora o mais importante: Por que você deveria se interessar por uma modalidade de investimento que todo mundo diz que é um jogo de azar, que é feita pra você perder dinheiro?

A realidade é a seguinte: porque todo mundo que fala isso não faz a menor ideia do que está falando.

Ações são investimentos de renda variável, o preço delas varia de acordo com a lei da oferta e da procura. Se tem muita gente comprando uma ação, o preço dela vai subir, e se tem muita gente vendendo, o preço dela vai descer.

O que determina se mais pessoas vão se sentir atraídas a comprarem ações ou não é o quão bem a sua empresa está indo. Se a empresa tem bons produtos que são aceitos pelo mercado, um histórico de crescimento consistente, uma boa reputação e se adapta às mudanças na sociedade, as suas ações vão se valorizar ao longo do tempo. Ela pode cair 10% de um dia pro outro, mas a longo prazo, em 10, 20 anos, ela vai ter se valorizado mais do que qualquer investimento em renda fixa. Além disso, você só paga imposto de renda se o somatório de suas vendas no mês ultrapassar R\$20.000,00 e você concomitantemente ficar no lucro com essas vendas. Caso seja, você paga 15% sobre o lucro.

Historicamente, o IBOV, índice que mede a performance da bolsa de valores, se valorizou mais do que o CDI, Selic, IFIX... O erro que muitas pessoas cometem é colocar o dinheiro em uma única ação sem considerar que ela pode cair, e com certeza ela vai cair em algum momento. Quando isso acontece, essas pessoas geralmente entram no movimento manada, vendem as ações e ficam no prejuízo.

Esse comportamento movido pela falta de estudo origina a desculpa de que ações são um jogar de azar. A realidade, todavia, é que se a empresa que emitiu essas ações for uma empresa com bons fundamentos e bem posicionada no mercado a desvalorização das suas ações significa uma oportunidade de compra, não de venda. Isso porque, certamente, no futuro, essa empresa vai voltar a se valorizar. Logo, a pessoa que vendeu suas ações em um momento de baixa de determinada empresa, perdeu dinheiro e ainda perdeu a oportunidade de comprar mais ações dessa empresa quando estavam mais baratas.



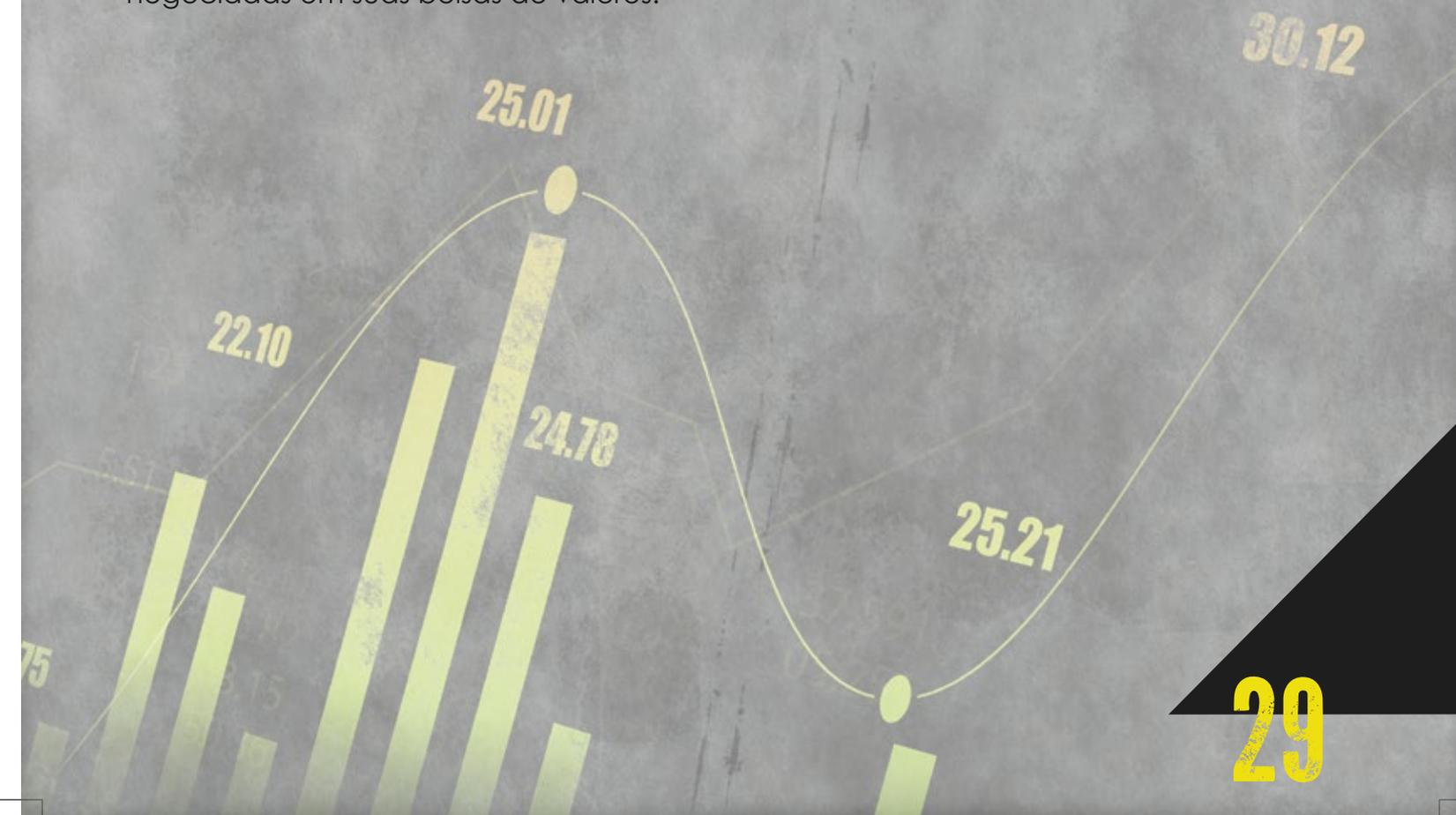
## ETF's

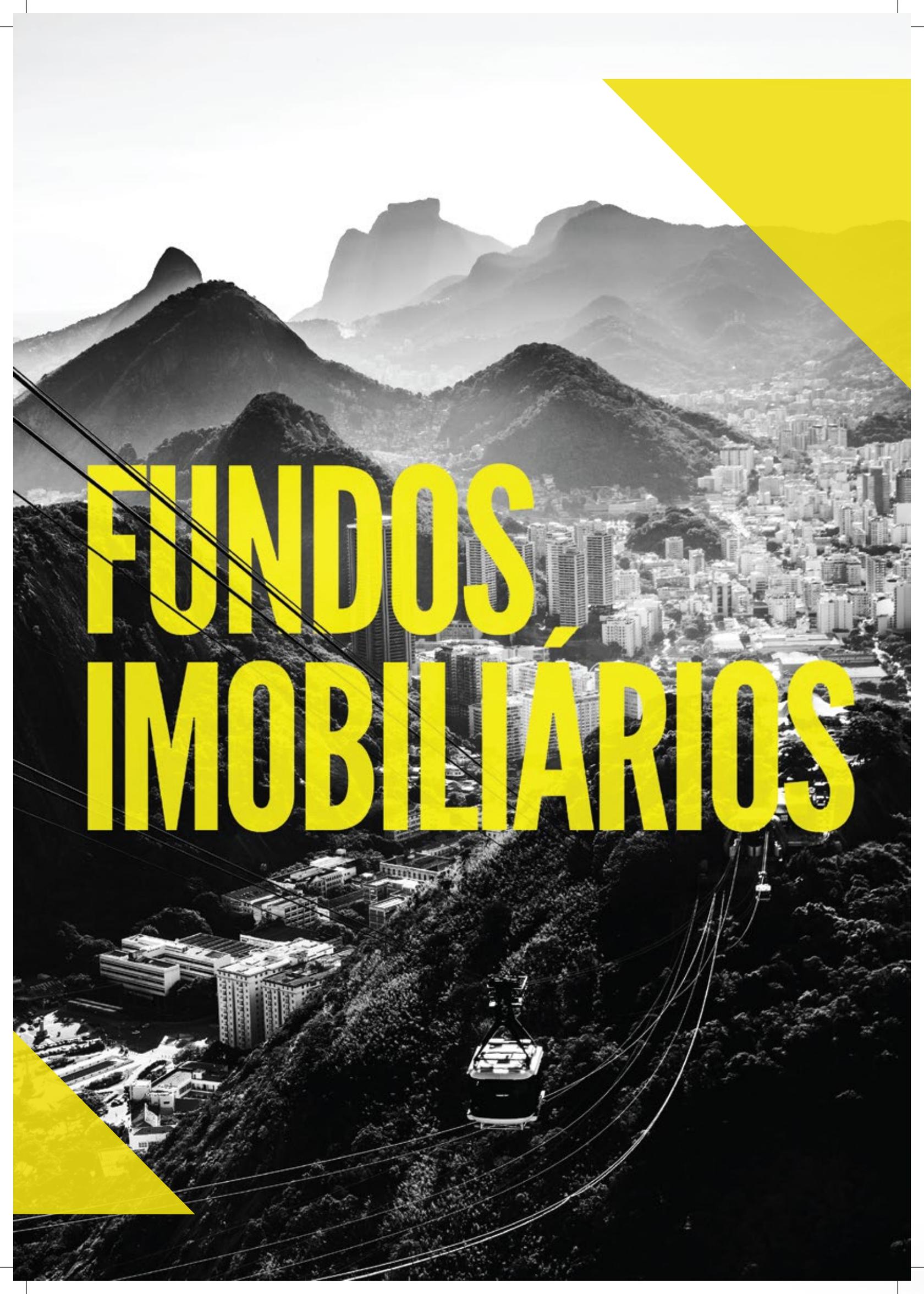
ETF significa (Exchange Traded Funds). Esses papéis são conhecidos com fundos de índice e também têm suas cotas negociadas na bolsa de valores.

É basicamente assim: ao comprar um ETF, o investidor investe nas mesmas empresas que compõem determinado índice da bolsa. Por exemplo, se o investidor quiser começar a investir na bolsa de valores para ter a mesma rentabilidade que o Índice Bovespa (IBOV), ela pode comprar cotas do ETF BOVA11, que replica a carteira de ações que compõem o IBOV.

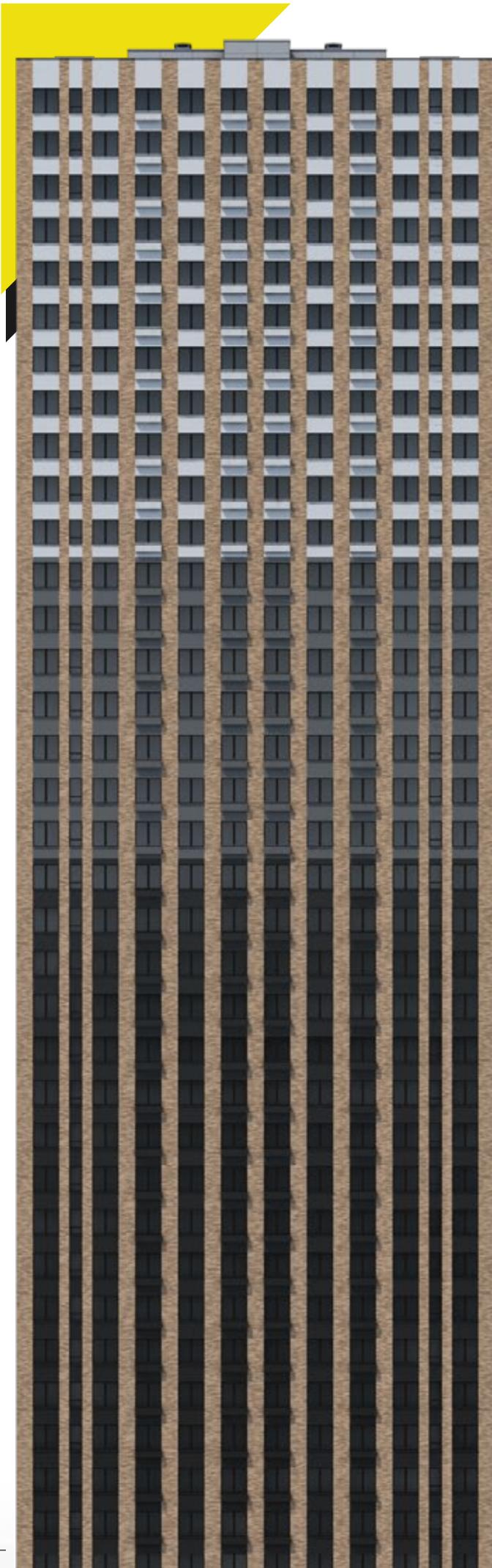
Esse fato permite ao investidor acesso a uma carteira diversificada sem a necessidade de aplicar em cada ação individualmente, tornando esse investimento muito prático e com eles o investidor não precisar arcar com o custo de compra e venda de cada papel, além de não precisa administrar todos eles. A compra e venda desses papéis é realizada no mesmo dia, do mesmo jeito que ações.

O ETF é uma alternativa interessante para quem não possui tempo e quer investir no mercado de ações. Existem vários ETFs que replicam índices diferentes de empresas da nossa bolsa de valores. Um que vale a pena destacar é o IVVB11, que replica a performance do S&P500 - o índice das 500 empresas mais valiosas dos Estados Unidos negociadas em suas bolsas de valores.



An aerial, black and white photograph of Rio de Janeiro, Brazil. The image shows a dense urban landscape with numerous high-rise buildings and residential structures. In the foreground, a cable car is suspended from several cables, moving down a steep, forested hillside. The background features prominent, jagged mountain peaks under a clear sky. Two bright yellow triangular graphic elements are positioned in the top right and bottom left corners of the image. The text 'FUNDOS IMOBILIÁRIOS' is overlaid in large, bold, yellow capital letters across the center of the image.

# FUNDOS IMOBILIÁRIOS



## Fundos Imobiliários (FIs)

Tenho certeza que alguém da sua família - seu avô, seu pai, seu tio, ALGUÉM - já falou que imóveis são o melhor investimento que você pode fazer. Afinal, eles valorizam ao longo do tempo e te dão renda quando você aluga para outra pessoa.

Mas existe uma outra modalidade de investimentos, muito parecida até, que pode te dar mais retorno, demanda um valor baixíssimo para começar a investir e dá muito menos dor de cabeça.

**Fundos Imobiliários**, ou FIs, são imóveis de verdade, dos quais você pode ser dono junto com um monte de gente. É como se um imóvel fosse dividido em várias partes e você pudesse comprar ou vender cada uma dessas partes. Essas partes são chamadas de Cotas.

Quando você decide investir em um FI e compra algumas cotas, você passa a receber um valor em aluguel dos inquilinos desse fundo. Esse valor é proporcional à quantidade de cotas que você comprou e esse aluguel vem todo mês, do mesmo jeito que um imóvel seu que você coloque para alugar.

O valor mínimo para investir é o equivalente a 1 cota. Essa é a vantagem de você poder negociar as partes de um fundo. Dá uma checada lá no fundo que te interessa e olha o valor unitário de suas cotas. Viu? 80 reais? 100 reais? Pronto, é esse o valor mínimo que você tem que pagar para se tornar um cotista.

Fundos imobiliários são negociados na Bolsa de Valores. E antes que você se assuste: Não, eles não são ações, mas eles são investimentos de renda variável.

Então comprando ou vendendo cotas de um fundo você vai estar sujeito ao valor de mercado desse fundo naquele dia, que é estabelecido pelas dezenas de pessoas que estão comprando e vendendo as suas cotas naquela hora. Esse valor varia ao longo do dia, isso é normal e não interfere em nada no valor do aluguel que você vai receber. Para comprar ou vender cotas desses fundos você precisa usar o Home Broker da sua corretora de valores. Na bolsa, todos os fundos imobiliários são formados por 4 siglas com o número 11 no final, embora nem todos os ativos com 11 no final sejam FIs.

Portanto, se toda sua família fala há 30 anos que o melhor investimento da vida são imóveis, por que você vai se importar com Fundos Imobiliários?

Porque existem muitas vantagens em comprar cotas de fundos imobiliários ao invés de comprar imóveis físicos e colocá-los para alugar.

O tempo para comprar um imóvel pode levar 6 meses ou mais, mas como os fundos são negociados na bolsa, a todo momento várias pessoas compram e vendem cotas. Sendo assim, é possível ter esse ativo ativo que irá te gerar renda todo mês comprando apenas com um clique. Não existe burocracia de documentação, como escritura, cheque especial... nem para comprar nem para vender.

E quanto tempo leva até você vender um imóvel? Não tem como saber ao certo. Mas com certeza levam alguns meses. E se você precisar do dinheiro amanhã?

Quando você decide que quer vender as cotas, você vai no homebroker, insere a ordem de venda e pronto. Se você quiser vender a preço de mercado, na mesma hora a venda vai ser efetuada. Sem documentação, sem burocracia, sem dor de cabeça. Na bolsa de valores, a liquidação dos nossos ativos em dinheiro é D+2. Isso significa que após vender o ativo, leva 2 dias para termos acesso ao dinheiro.

## FIs e suas particularidades

**1.** Quando você aluga um apartamento, você depende de um inquilino. Quando você compra um fundo imobiliário, como um prédio comercial ou um shopping center, tem dezenas, senão centenas de inquilinos ao mesmo tempo pagando aluguel. Então seu risco fica diluído, porque como tem muita gente pagando aluguel, o valor que a inadimplência de um único inquilino vai representar no todo é mínima e você ainda vai continuar recebendo aluguel de todos os outros. Além disso, se você escolher bem seus fundos, você vai comprar um que seja bem localizado, onde a procura é alta e as taxas de ocupação são altas. Ou seja, a partir do momento que uma pessoa deixar de pagar, já tem outra pronta para pagar no lugar dela.

E mesmo se acontecer casos de inadimplência, todos os fundos possuem gestores exclusivamente encarregados de cuidar tanto da parte de infraestrutura, quanto da parte de relacionamento com os inquilinos.

Então você nunca vai precisar se preocupar em ter que bater na porta do inquilino e pedir para ele te pagar, porque já vai ter alguém fazendo isso pra você.

**2.** Você gosta de declarar imposto de renda? Receber seu dinheiro e dar 27,5% para o governo? Ao comprar fundos imobiliários você não tem esse gasto, porque não é cobrado imposto de renda. Todos os meses da sua vida que você receber os rendimentos do fundo, qualquer que seja o valor, você estará isento de imposto de renda.

Caso você venda as suas cotas do fundo por um valor maior do que você pagou por elas, aí você vai ter que pagar 20% de imposto sobre o lucro que você obteve com essa venda.

Em comparação, na venda de um apartamento ou de uma casa que você tenha, o imposto que você vai ter que pagar sobre o lucro com a venda é de 15%.

Porém, é importante pensar no tempo médio que você fica com um imóvel. 5? 10? 20 anos? Durante todo esse tempo que você recebeu aluguel do seu imóvel, você também teve que pagar imposto. Já na hora de vender seu fundo, essa diferença de 5% já vai ter sido compensada por toda a quantidade de tempo que você recebeu os rendimentos do fundo sem ter sido cobrado imposto de renda por eles.

**3.** Fundos imobiliários bem localizados e bem administrados valorizam ao longo do tempo. Da mesma forma que um terreno que você comprou há 30 anos atrás valorizou quando aquilo virou um centro urbano, fundos imobiliários valorizam com o aumento da atividade econômica nos seus entornos.

Outra diferença chave entre investir em um fundo imobiliário e comprar um imóvel físico: fundos imobiliários podem ser diversificados tanto no número de inquilinos, como a gente já falou, como nas localizações dos imóveis. Nem todos os fundos são diversificados em localização, mas é um fator que você pode considerar ao escolher seu.

Basicamente, investindo em um único fundo você irá receber aluguel dos inquilinos de imóveis de diversas regiões diferentes. Então vamo lá, se ocorrer algum problema em determinada região, ainda terão outros de outros locais pagando o aluguel. Enquanto se você comprar uma casa e perder o inquilino, não haverá mais renda.

Inclusive existem fundos imobiliários de fundos imobiliários, que atraem justamente os investidores que querem mais segurança por terem tanto a diversificação no número de inquilinos quanto na localização dos imóveis. Ou você pode apenas comprar cotas de vários fundos diferentes, o que na prática também reduz o risco sobre o seu capital.

***Este e-book foi escrito por mim, Breno Perrucho e Rubens Corrêa.  
Rubens é graduando de Engenharia de Produção na UFRJ e trabalha  
no Banco Bocom BBM.***

***Espero que este e-book tenha sido extremamente engrandecedor  
para você.***

***Forte abraço,***

***Breno Perrucho***

## Fontes

Poupança: <https://www.sunoresearch.com.br/artigos/conta-poupanca/>

Poupança: <https://www.sunoresearch.com.br/artigos/poupanca-e-um-bom-investimento/>

Poupança: <https://www.sunoresearch.com.br/artigos/poupanca-em-2019/>

CDB: <https://www.sunoresearch.com.br/artigos/cdb/>

CDB: <https://mepoupenaweb.uol.com.br/investimentos/tudo-sobre-o-cdb/>

Tesouro Direto: <https://www.sunoresearch.com.br/artigos/tesouro-nacional/>

Tesouro Direto: <https://www.sunoresearch.com.br/artigos/tesouro-direto/>

Tesouro Direto: [https://www.genialinvestimentos.com.br/wp-content/uploads/2019/02/eBook\\_Tesouro\\_Direto\\_190206.pdf](https://www.genialinvestimentos.com.br/wp-content/uploads/2019/02/eBook_Tesouro_Direto_190206.pdf)

Tesouro Direto: <https://www.bcb.gov.br/controleinflacao/taxaselic>

Tesouro Direto: <https://www.sunoresearch.com.br/artigos/imposto-renda-tesouro-direto/>

FGC: <https://www.sunoresearch.com.br/artigos/fgc/>

FGC: <https://www.fgc.org.br/garantia-fgc/perguntas-e-respostas>

LCI e LCA: <https://blog.rico.com.vc/guia-investidor-lci-e-lca>

Debentures: <https://blog.rico.com.vc/tudo-sobre-debentures>

Debentures: <https://www.youtube.com/watch?v=aPB2USPJc1U>

CRI: <http://www.blog.rendafixa.rocks/investimentos/certificados-de-recebiveis-imobiliarios/>

CRI: <https://www.infomoney.com.br/onde-investir/renda-fixa/noticia/7895410/cri-x-lci-conheca-as-aplicacoes-turbinadas-pela-isencao-de-imposto-de-renda>

CRI: <https://www.youtube.com/watch?v=YilFuurC6Jk>

LFs: <https://www.youtube.com/watch?v=jGuxgriQAcw>

LFs: <https://www.btgpactualdigital.com/blog/investimentos/tudo-sobre-letra-financeira>

Introdução: <https://foxbit.com.br/blog/como-anda-a-educacao-financeira-no-brasil/>

Ações: <https://blog.rico.com.vc/o-que-e-swing-trade>

Ações: [https://www.bussoladoinvestidor.com.br/abc\\_do\\_investidor/buy\\_and\\_hold/](https://www.bussoladoinvestidor.com.br/abc_do_investidor/buy_and_hold/)

ETF: <https://www.infomoney.com.br/mercados/noticia/1942364/que-sao-etfs>

Fundo de Investimento: <https://blog.rico.com.vc/fundos-de-investimento>

BDR: [https://www.investidor.gov.br/menu/Menu\\_Investidor/valores\\_mobiliarios/recibos\\_acoes.html](https://www.investidor.gov.br/menu/Menu_Investidor/valores_mobiliarios/recibos_acoes.html)

Introdução: <https://queroficarrico.com/blog/por-que-devemos-ter-objetivos-financeiros/>

Regra dos 100: <https://andrebona.com.br/quanto-devo-investir-em-acoes-regra-dos-100/>

Motivação: <https://oglobo.globo.com/economia/dia-da-poupanca-80-dos-trabalhadores-brasileiros-nao-conseguem-poupar-23200828>

# Glossário de Finanças

## A

### **AÇÃO**

Título de renda variável que representa a menor fração do capital de uma empresa. É como se fosse um “pedacinho” dela.

### **AÇÃO ORDINÁRIA (ON)**

Tipo de ação que confere ao acionista o direito de voto em Assembléias de Acionistas, podendo, dessa forma, participar das decisões tomadas nessas assembléias (exemplo: eleição de membros da diretoria e do Conselho Fiscal da Companhia, decisão sobre a destinação dos lucros e reforma no estatuto). Cada ação ordinária equivale a um voto e é representada pelo número 3 após as quatro letras do código do ativo.

### **AÇÃO PREFERENCIAL (PN)**

Tipo de ação que garante ao acionista a prioridade no recebimento de dividendos e no reembolso de capital, no caso de dissolução da sociedade. Essa ação não dá direito ao voto e é representada pelo número 4 após as quatro letras do código do ativo. Em geral, são as ações mais negociadas e, portanto, de maior liquidez.

### **ÁGIO**

Diferença positiva entre o valor pago e o valor nominal do título de valores. Por exemplo, se uma ação vale R\$ 30,00 e alguém paga R\$ 40,00 por ela, o ágio corresponde a R\$ 10,00 (um ganho a mais para o vendedor).

### **ALAVANCAGEM**

Grau de utilização de recursos de terceiros para aumentar a possibilidade de lucro de uma operação, aumentando conseqüentemente o grau de risco da mesma. Possibilidade de controle de um lote de títulos, nos mercados de opção, futuro ou a termo, através do emprego de apenas uma fração do valor destes títulos, aguardando uma eventual valorização dos mesmos. O investidor se beneficia da valorização desses títulos, que pode implicar em significativa elevação de sua taxa de lucro. Também conhecida pelo termo em inglês “financial leverage”.

### **APORTE**

Emprego de recursos financeiros na aquisição de títulos, com o objetivo de obter rendimentos. Tem o mesmo significado que aplicação.

### **ATIVO**

Conjunto dos bens e direitos de uma empresa.

## B

### **BACEN OU BC (BANCO CENTRAL DO BRASIL)**

Órgão público federal responsável pela regulamentação e supervisão do Sistema Financeiro Nacional. Suas principais funções são: 1) Emitir papel moeda e moeda metálica; 2) Exercer o controle do crédito sob todas as suas formas; 3) Exercer a fiscalização das instituições financeiras e aplicar as penalidades previstas; 4) Executar compra e venda de Títulos Federais tanto para executar a Política Monetária Nacional como para o próprio financiamento do Tesouro Nacional. 5) Promover a colocação de empréstimos internos ou externos; 6) Receber depósitos compulsórios e voluntários do sistema bancário, assim como realizar operações de redesconto e outros tipos de empréstimos às instituições financeiras; 7) Controlar o capital estrangeiro; 8) Controlar a taxa básica de juros. Todas essas atividades do BACEN são reguladas pelo CMN.

### **BALANÇO PATRIMONIAL**

Demonstrativo contábil dos valores do ativo, do passivo e do patrimônio líquido de uma entidade jurídica, relativo a um exercício social completo.

### **BDR (BRAZILIAN DEPOSITARY RECEIPT)**

Títulos emitidos por bancos brasileiros que representam ações de companhias estrangeiras. O BDR pode ser negociado livremente no Brasil, inclusive nas bolsas de valores. Fica a cargo da instituição custodiante manter, no país de origem dos valores mobiliários, o certificado de custódia dos BDRs. Vale lembrar que para prestar tais serviços à instituição precisa de autorização da CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

### **BEAR MARKET**

Denominação para um mercado que apresenta tendência de queda generalizada das cotações, relativamente prolongada, refletindo o sentimento pessimista dos investidores.

### **BENCHMARK**

Indicador utilizado para comparar a rentabilidade entre investimentos, produtos, serviços e taxas. O índice Bovespa, o Índice Brasil (IBrX), Índice Brasil – 50 (IBrX-50), taxa Selic são exemplos de benchmarks brasileiros, visto que servem para avaliar o desempenho de um ativo financeiro em relação ao desempenho de outros ativos financeiros.

### **BOLSA DE VALORES**

Sociedade civil sem fins lucrativos e com funções de interesse público, tais como: manutenção de local físico ou de um sistema eletrônico de negociação, entre seus membros, de títulos e valores mobiliários; divulgação com velocidade, amplitude e detalhe das operações de compra e venda de títulos e valores mobiliários; preservação de alto padrão ético de negociação; fiscalização de seus membros, as sociedades corretoras de valores mobiliários, como órgão auxiliar da CVM; e preservação da autonomia de sua ampla esfera de responsabilidade.

### **BULL MARKET**

Denominação para um mercado que apresenta tendência de alta generalizada das cotações, relativamente prolongada, refletindo o sentimento otimista dos investidores.

## **C**

### **CAPITAL**

É a soma de todos os recursos, bens e valores, mobilizados para a constituição de uma empresa.

### **CARTEIRA DE AÇÕES**

Conjunto de ações de diferentes empresas, de propriedade de pessoas físicas ou jurídicas.

### **CDB**

Título representativo de depósito a prazo fixo emitido por bancos comerciais, bancos de investimento e bancos de desenvolvimento. A taxa paga nos CDBs pode ser pré-fixada, pós-fixada ou flutuante, essa última atrelada a um percentual da variação de um índice, que pode ser a TR, TJLP, CDI, ou um índice de inflação, como o IGP-DI ou IGP-M. Quem compra CDB empresta dinheiro a um banco, em troca de um rendimento negociado, num prazo mínimo de 30 dias.

### **CDI**

É uma modalidade de investimento pelo prazo de um dia útil, que os bancos usam para aplicar os seus recursos excedentes ou para captar dinheiro de outros bancos com o intuito de melhorar sua posição de liquidez. A taxa média diária do CDI é utilizada como um referencial para o custo do dinheiro (ou seja, os juros) e serve para avaliar o retorno das aplicações em fundos.

### **COMMODITIES**

Termo em inglês que significa mercadorias. É utilizado para indicar produtos primários negociados entre importadores e exportadores. Uma commodity costuma ter características muito parecidas com as de outros produtores, permitindo que sejam cotadas nas Bolsas de Valores. Os produtores de commodities são considerados "price takers", ou seja, são tomadores de preços, não podendo individualmente afetar as cotações dos produtos produzidos. Café, soja, milho, trigo e petróleo são exemplos de commodities. No Brasil, as commodities são negociadas na BM&F.

## **CORRETORA**

Instituição auxiliar do sistema financeiro, que opera no mercado de capitais com títulos e valores mobiliários, em especial no mercado de ações. É a intermediária entre os investidores nas transações em bolsas de valores. Administra carteiras de ações, fundos mútuos e clubes de investimento, entre outras atribuições.

# **D**

## **DATA EX-DIREITO**

Data em que uma ação, com direitos já exercidos (dividendo, bonificação e subscrição), começará a ser negociada na bolsa de valores.

## **DESDOBRAMENTO**

Método pelo qual a empresa aumenta a quantidade de ações dos sócios de forma proporcional, sem, no entanto, alterar o seu capital social. Esse mecanismo visa aumentar a quantidade de ações em circulação, reduzindo o preço e aumentando a liquidez. No mercado financeiro, também é conhecido por "split".

## **DIVIDENDO**

Valor distribuído aos acionistas, em dinheiro, na proporção da quantidade de ações possuídas. Normalmente, é resultado dos lucros obtidos por uma empresa, no exercício corrente ou em exercícios passados. O valor a ser pago pode ser fixado em função de parcela (%) do lucro líquido do exercício, parcela da geração de caixa livre, parcela do capital social ou um evento extraordinário. Pela Lei das S.A., deverá ser distribuído um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido apurado em cada exercício.

## **DRE**

Demonstrativo financeiro que detalha e quantifica as receitas e despesas de uma empresa. Em termos de unidades monetárias, a DRE mostra o que a empresa recebe, o quanto gasta e o resultado de suas operações. A demonstração de resultados apresenta estas informações em um determinado período de tempo, sendo que as empresas listadas são obrigadas a publicar demonstrativos trimestrais e anuais.

# **E**

## **EBIT (EARNINGS BEFORE INTEREST AND TAXES)**

Sigla em inglês equivalente ao LAJIR (Lucro antes de Juros e Imposto de Renda).

## **EBTIDA (EARNINGS BEFORE INTERESTS, TAXES, DEPRECIATION AND AMORTIZATION)**

Sigla em inglês equivalente ao LAJIDA (Lucro antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização).

# **F**

## **FATO RELEVANTE**

Fato que pode influenciar nas decisões dos investidores na compra ou venda de valores mobiliários emitidos por uma companhia.

## **FI (FUNDO DE INVESTIMENTO)**

Uma das formas mais conhecidas de aplicação financeira, que funciona como uma espécie de condomínio, sem limite máximo de participantes, administrado com o intuito de aplicar os recursos no mercado e maximizar o retorno para o investidor. O fundo de investimento é um patrimônio constituído por recursos financeiros aplicados pelos seus membros ou participantes. A gestão do seu patrimônio é sempre feita por outra entidade (banco, sociedade gestora de fundos de investimento), já que os fundos de investimento não possuem personalidade jurídica. Cada fundo possui uma política de investimento e composição de carteira que variam das mais conservadoras às mais arrojadas.

## **FLUXO DE CAIXA**

Termo utilizado para denominar o demonstrativo de origem e aplicação de recursos divulgados pela empresa. Ele apresenta o fluxo de entradas e saídas de dinheiro do caixa. Além disso, é uma medida para se determinar o valor de uma empresa, através do fluxo de caixa descontado. A importância do fluxo de caixa descontado é poder informar o grau de atratividade de uma oportunidade de investimento.

# **G**

## **GIRO DE CAIXA**

Indicador de análise financeira que expressa o número de vezes por ano que o caixa de uma empresa gira. Este indicador é o resultado da divisão entre as receitas da empresa e o seu capital circulante. Quanto maior o indicador, mais eficiente é a empresa na gestão do seu caixa e vice-versa.

## **GOVERNANÇA CORPORATIVA**

Sistema pelo qual as sociedades são dirigidas e monitoradas, envolvendo os acionistas e os cotistas, Conselho de Administração, Diretoria, Auditoria Independente e Conselho Fiscal. As boas práticas de governança corporativa têm a finalidade de aumentar o valor da sociedade, facilitar seu acesso ao capital e contribuir para a sua perenidade. Dentre as medidas estabelecidas por empresas que seguem este sistema devem constar quatro princípios básicos: tratamento igual a acionistas minoritários e majoritários, transparência na relação com o investidor, adoção de normas internacionais nos registros contábeis e cumprimento das leis.

# **H**

## **HOME BROKER**

Sistema de operações, criado em 1999, que permite a compra e a venda de ações pela internet, com acesso direto ao pregão eletrônico da Bovespa (Bolsa de Valores de São Paulo). O home broker é um moderno canal de relacionamento entre os investidores e as sociedades corretoras, que torna ainda mais fácil e ágil as negociações no mercado acionário.

# **I**

## **INFLAÇÃO**

Termo que reflete o aumento do nível geral dos preços, ou seja, é o oposto de deflação.

## **INVESTIMENTO**

É usada para o emprego da poupança em atividade produtiva, objetivando ganhos a médio ou longo prazo, ou para significar a aplicação de recursos em algum tipo de ativo financeiro.

## **IBOVESPA**

Mais importante indicador de desempenho do mercado de ações brasileiro, pois retrata o comportamento das principais ações negociadas na Bovespa (Bolsa de Valores de São Paulo). Ele é formado por uma carteira teórica de ações, que representa mais de 80% do número de negócios e do volume financeiro negociados no mercado a vista.

## **INDEXADOR**

Termo usado para se referir ao índice utilizado para atualização monetária de um determinado valor. O IGP-M, o IPCA e o IPC-FIPE (índices de inflação) são os indexadores mais usados no país.

## **IPO (INITIAL PUBLIC OFFERING)**

Termo em inglês que significa Oferta Pública de Ações. É o lançamento primário de ações no mercado. O processo de IPO no Brasil funciona da seguinte forma: Empresa estrutura seu capital social na forma de ações; Identifica-se a necessidade de investimentos para aumentar a escala de produção; Advisor's são contratados para a operação de IPO; Defini-se estratégia de captação (montante, número de ações, range de lançamento, porcentagem da oferta para mercado interno e externo, etc); Road-shows; Processo de bookbuilding e definição do preço.

# J

## **JUROS**

Remuneração que o detentor do dinheiro cobra para conceder um empréstimo. O valor do juro (seu percentual) é considerado como o custo ou preço do dinheiro. Como qualquer outro bem na economia, o custo do dinheiro (taxa de juros) é determinado pela oferta e procura.

## **JUROS COMPOSTOS**

Quando os juros são pagos não apenas sobre o valor do principal, mas também sobre os juros obtidos em relação ao principal nos períodos anteriores. No cálculo dos juros compostos, os juros obtidos em um período são incorporados ao principal no período seguinte.

## **JUROS SIMPLES**

Ao contrário dos juros compostos, neste caso os juros são pagos apenas sobre o valor do montante (ou principal) da aplicação ou empréstimo.

# L

## **LIQUIDAÇÃO FINANCEIRA**

É o pagamento do valor total da operação pela corretora intermediária do comprador e o respectivo recebimento pelo vendedor. A liquidação financeira de operações realizadas na Bovespa e/ou BM&F será realizada conforme calendário de liquidação das Empresas de Liquidação e Custódia. No caso do mercado de opções, ocorre em D+1; já no mercado a vista, ocorre em D+3.

## **LIQUIDEZ**

Termo usado para determinar a capacidade que um título tem para ser convertido em moeda. No mercado financeiro é a tradução de facilidade de negociação, visto que quanto maior a liquidez, mais fácil será a compra ou venda de um ativo.

# M

## **MARGEM**

Montante, fixado pelas bolsas de valores ou caixa de registro e liquidação, a ser depositado em dinheiro, títulos ou valores mobiliários, pelo cliente que efetua uma compra ou uma venda a termo ou a futuro, ou um lançamento a descoberto de opções.

## **MERCADO PRIMÁRIO**

É nele que ocorre a colocação de ações ou outros títulos, provenientes de novas emissões. As empresas recorrem ao mercado primário com o intuito de completar os recursos de que necessitam, visando ao financiamento de seus projetos de expansão ou seu emprego em outras atividades.

## **MERCADO SECUNDÁRIO**

Mercado em que os investidores ou acionistas transacionam ações de sua titularidade. Ou seja, é o aquele em que é possível comprar e vender ações já emitidas e em circulação.

# N

## **NÍVEL 1 DE GOVERNANÇA CORPORATIVA**

É o nível mais básico, no qual as empresas se comprometem com melhorias na prestação de informações ao mercado e com a dispersão acionária. As práticas desse nível de Governança Corporativa são: Manutenção em circulação de uma parcela mínima de ações, representando 25% do capital; Realização de ofertas públicas de colocação de ações por meio de mecanismos que favoreçam a dispersão do capital; Melhoria nas informações prestadas trimestralmente, entre as quais a exigência de consolidação e de revisão especial; Cumprimento de regras de disclosure em operações envolvendo ativos de emissão da companhia por parte de acionistas controladores ou administradores da empresa; Divulgação de acordos de acionistas e programas de stock options; Disponibilização de um calendário anual de eventos corporativos.

## **NÍVEL 2 DE GOVERNANÇA CORPORATIVA**

É o nível intermediário desta classificação, no qual as empresas se comprometem a aceitar as obrigações contidas no Nível 1, mais um conjunto maior de práticas de governança e de direitos adicionais para os minoritários. Os critérios são os seguintes: Mandato unificado de um ano para todo o Conselho de Administração; Disponibilização de balanço anual seguindo as normas do US GAAP ou IAS; Extensão para todos os acionistas detentores de ações ordinárias das mesmas condições obtidas pelos controladores quando da venda do controle da companhia e de, no mínimo, 70% deste valor para os detentores de ações preferenciais; Direito de voto às ações preferenciais em algumas matérias, como transformação, incorporação, cisão e fusão da companhia e aprovação de contratos entre a companhia e empresas do mesmo grupo; Obrigatoriedade de realização de uma oferta de compra de todas as ações em circulação, pelo valor econômico, nas hipóteses de fechamento do capital ou cancelamento do registro de negociação neste Nível; Adesão à Câmara de Arbitragem para resolução de conflitos societários.

## **NOTA DE CORRETAGEM**

Documento que a sociedade corretora apresenta ao seu cliente, registrando a operação realizada, com indicação da espécie, quantidade de títulos, preço, data do pregão, valor da negociação, da corretagem cobrada e dos emolumentos devidos.

## **NOVO MERCADO**

Patamar mais elevado de Governança Corporativa. Para uma companhia entrar no Novo Mercado, ela precisa aderir a um conjunto de regras societárias, conhecidas como boas práticas de governança corporativa, que são muito mais rígidas do que as determinadas pela legislação brasileira. Este conjunto de regras amplia os direitos dos acionistas, melhora a qualidade das informações usualmente prestadas pelas empresas e, ao determinar a resolução dos conflitos por meio de uma Câmara de Arbitragem, oferece aos investidores a segurança de uma alternativa mais ágil e especializada. A principal regra desta categoria é a emissão exclusiva de ações ordinárias, ou seja, dão direito a voto para os acionistas minoritários.

# O

## **OPÇÃO**

Direito de comprar ou vender um montante de um determinado ativo a um preço pré-estabelecido dentro de certo período de tempo. No lançamento da opção este direito é vendido por um prêmio, que é recebido pelo vendedor.

## **OSCILAÇÃO**

Varição (positiva ou negativa) verificada no preço de um mesmo ativo em um determinado período de tempo.

## **OVERNIGHT**

Operações realizadas no open market por prazo mínimo de um dia, que são restritas às instituições financeiras.

# P

## P/L

Ver a definição do índice Preço/Lucro.

## PASSIVO

Conjunto das dívidas e obrigações de uma empresa.

# Q

## QUOTA (DE FUNDO OU CLUBE DE INVESTIMENTO)

Fração do patrimônio líquido de um fundo ou clube de investimento. Equivale ao valor do patrimônio líquido dividido pelo número de quotas emitidas.

# R

## RECEITA

Em termos contábeis é a soma de todos os valores recebidos em determinado período (um dia, um mês, um ano). Para uma empresa comercial, a receita é formada pelas vendas a vista, pela parte recebida referente às vendas a crédito e pelos eventuais rendimentos de aplicações financeiras. No orçamento público, receita é a soma das arrecadações de impostos, contribuições, multas, etc.

## RENDA FIXA

Termo utilizado de forma genérica para designar todos os títulos de renda fixa, que, como o nome sugere, são títulos que pagam, em períodos definidos, uma certa remuneração, que pode ser determinada no momento da aplicação ou no momento do resgate (no final da aplicação). Exemplos de títulos de renda fixa: a caderneta de poupança, os CDBs (Certificados de Depósito Bancário), títulos do tesouro, letras do tesouro, e títulos de crédito.

## RENDA VARIÁVEL

Termo utilizado de forma genérica para designar todas os títulos cuja remuneração não é discriminada anteriormente, como acontece com os títulos de renda fixa. Assim sendo a rentabilidade destas aplicações depende das condições do mercado. Exemplo: ações.

## RESGATE

Ato de sacar integral ou parcialmente os recursos investidos em certa aplicação. Em alguns casos, as aplicações possuem o chamado prazo de carência, antes do qual não é possível resgatar os recursos investidos.

## ROI (RETORNO DE INVESTIMENTO)

Indicador utilizado na análise de projetos, que é calculado através da divisão do ganho obtido com o projeto sobre o montante aplicado neste projeto.

# S

## SMALL CAP

Termo vem do inglês e significa “pequena capitalização”, ou seja, ação de empresas com pequeno valor de mercado. É também conhecida como ação de segunda ou terceira linha. Algumas ações são chamadas de small caps porque não têm a mesma liquidez de ações de empresas maiores. Seu volume de negócios é menor se comparado com as ações de primeira linha.

## SUBSCRIÇÃO

Ocorre quando uma empresa aumenta seu capital e, conseqüentemente, lança novas ações no mercado. A subscrição representa um direito dado aos acionistas para que eles adquiram essas novas ações a um preço e prazo pré-estabelecidos. Ela pode surgir como um benefício aos acionistas caso o preço de subscrição seja inferior ao preço de mercado.

# T

## **TAG ALONG**

No caso de venda do controle da companhia, o Tag Along garante aos acionistas minoritários as mesmas condições de oferta dadas aos controladores. Por exemplo, no caso de ocorrer uma privatização, os acionistas minoritários teriam direito a receber por suas ações o mesmo prêmio pago em leilão aos controladores.

## **TAXA SELIC**

Taxa de juros básica da economia, definida pelo Copom (Comitê de Política Monetária). Funciona como parâmetro das taxas de juros brasileiras, devendo estar próxima das taxas pagas pelos títulos públicos.

# U

## **UNIT**

Certificado de Depósito de Ações que representa uma quantidade de ações preferenciais (PN) e uma quantidade de ações ordinárias (ON). Elas são negociadas da mesma forma que as demais ações em bolsa. A composição de cada unit depende da estrutura de capital da empresa. O detentor da unit possui os mesmos direitos das ações ordinárias e preferenciais comuns. Tanto o direito de voto, como o recebimento dos dividendos, são proporcionais à participação de cada papel na unit.

# V

## **VALUATION**

Processo de avaliação de uma empresa utilizado para determinar o preço-alvo da ação pelo método do fluxo de caixa descontado.

## **VOLATILIDADE**

Sensibilidade evidenciada pela cotação de uma ação ou de uma carteira às variações globais dos mercados financeiros nacionais e internacionais. Indica o grau médio de variação das cotações de um título em certo período. A volatilidade é uma das possíveis medidas de risco de um ativo.

# W

## **WALL STREET**

Termo que designa a comunidade financeira localizada na parte baixa de Manhattan, na cidade americana de Nova Iorque. Local onde se situam a Bolsa de Valores de Nova Iorque (NYSE), várias bolsas de mercadorias e as sedes dos principais bancos, companhias de seguro, corretoras e outras instituições financeiras dos Estados Unidos.

# Y

## **YIELD**

Taxa de retorno de um investimento de capital. Tem o mesmo significado que a TIR (Taxa Interna de Retorno).

# Z

## **ZERADO**

Investidor que encerra posição, normalmente especulativa, em determinado ativo.

## **ZERAR**

Liquidar uma posição em títulos ou uma obrigação de pagar.

# **JN** JOVENS DE NEGÓCIOS

**POR BRENO PERRUCHO**

[INSTAGRAM.COM/BRENOPERRUCHO](https://www.instagram.com/brenoperrucho)

[YOUTUBE.COM/JOVENS DENEGOCIOS](https://www.youtube.com/jovensdenegocios)

[JOVENS DENEGOCIOS.COM](https://www.jovensdenegocios.com)